

CONSELHO CURADOR –EBC
RESOLUÇÃO N° 01/2012

Dispõe sobre a aprovação do
Plano de Trabalho 2012.

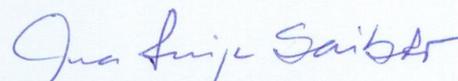
A Presidente do Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação S.A – EBC, no uso de suas atribuições legais e considerando deliberação tomada em sessão realizada no dia 8 de fevereiro de 2012..

RESOLVE

Art. 1° - Aprovar o Plano de Trabalho 2012 produzindo e apresentando pela Diretoria Executiva da EBC, em conformidade com art. 17 da Lei 11.652/2008 e o art. 31 do Decreto 6.689/2008, nos termos anexo desta Resolução.

Art. 2° - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Brasília, 8 de fevereiro de 2012

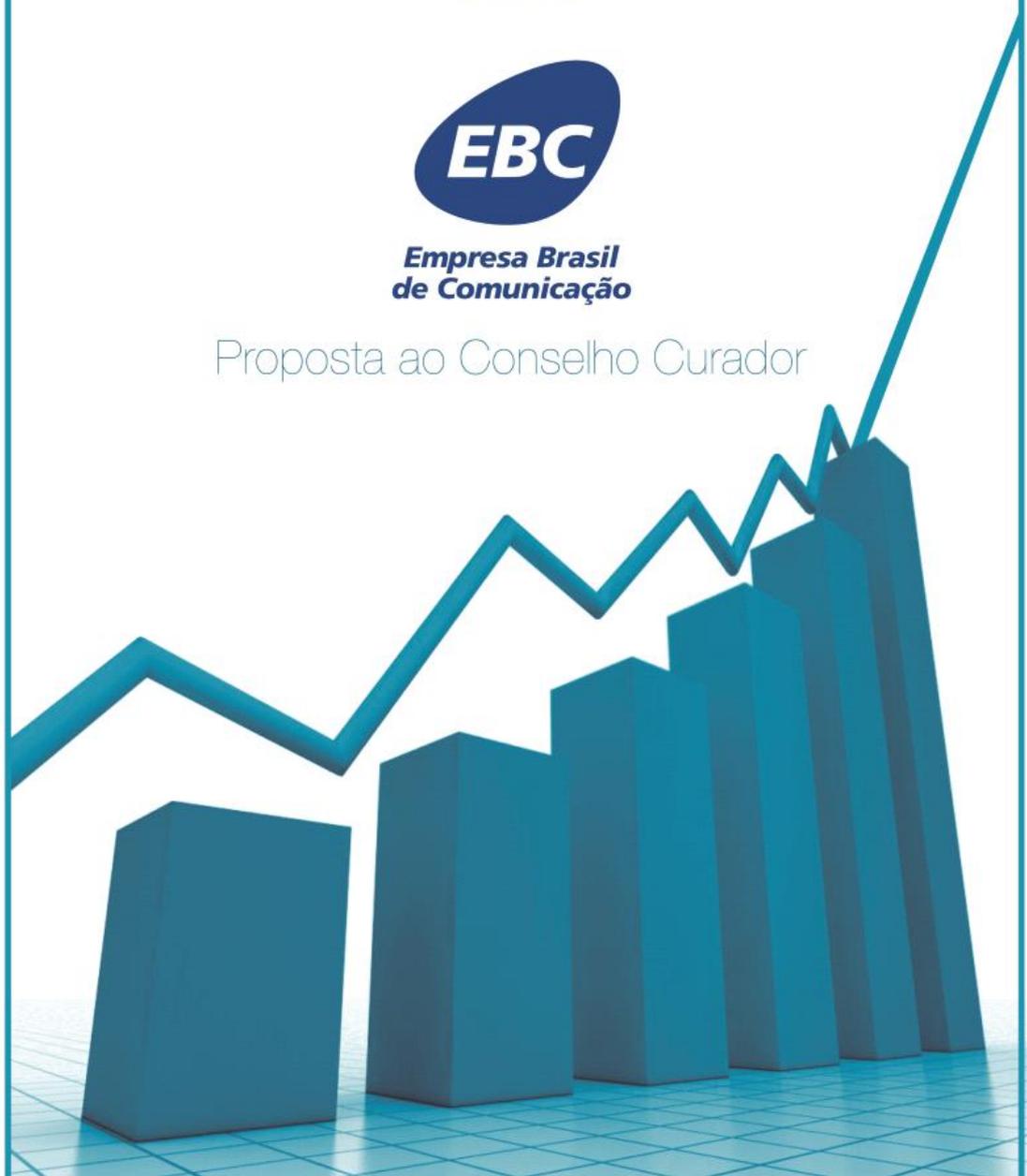

ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Presidente

PLANO DE TRABALHO
2012



**Empresa Brasil
de Comunicação**

Proposta ao Conselho Curador



PLANO DE TRABALHO - 2012

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
A COMUNICAÇÃO PÚBLICA DO BRASIL.....	4
CITIUS, ALTIUS, FORTIUS	5
1 - NO ANO PASSADO (2011)	6
2 - EM 2012	12
2.1 Planejamento Estratégico	12
2.2 - A busca por novos recursos	14
2.3 - Aquisição de novos equipamentos	16
2.4 - Melhorar o alcance, aumentar o impacto	17
2.4 - Nossa matriz de programação	21
2.5 - Novos Programas para 2012	27
2.6 - Reformular o que já existe	29
2.7 - Dar espaço a quem não tem. Ou mais a quem tem pouco.....	30
2.8 – Revendo espaços, adaptando conteúdos	35
2.9 - A TV Brasil já está em todo o Brasil.....	36
2.10 - O Rádio ganha mais força	38
2.11 - Jornalismo em todas as mídias	39
2.12 - Na internet, no celular... em toda parte	42
2.13 - Operador Digital de Rádio e TV Pública	43
2.14 - Em direção ao futuro, mas sem esquecer da história.....	44
2.15 - A qualificação interna também é importante.....	45
2.16 - TV Brasil Internacional	45
2.17 – Louros colhidos.....	47
3 - AÇÕES DO PLANO DE TRABALHO 2012.....	50
3.1 - DIRETORIA DE PRODUÇÃO	50
3.1.2 - Quadro de ações 2012	50

PLANO DE TRABALHO - 2012

3.2 - DIRETORIA DE JORNALISMO	52
3.2.1 - Objetivos	52
3.2.2 - Quadro de ações 2012	53
3.3 – SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE.....	54
3.3.1 - Objetivos	54
3.3.2 - Quadro de ações 2012	55
3.4 - SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA.....	56
3.4.1 - Objetivos	56
3.4.2 - Quadro de ações 2012	57
3.5 - SUPERINTENDÊNCIA DE REDE.....	58
3.5.1 - Objetivos	58
3.5.2 - Quadro de ações 2012	59
3.6 - SUPERINTENDÊNCIA DE RÁDIO.....	60
3.6.1 - Objetivos	60
3.6.2 - Quadro de ações 2012	60
3.7 – TV BRASIL INTERNACIONAL.....	61
3.7.1 - Objetivos	62
3.7.2 - Quadro de ações 2012	62
4 - RESUMO QUANTITATIVO	63
5 – ORÇAMENTO EXECUTADO EBC 2008/2011 e APROVADO 2012.....	64
6 – CONCLUSÃO	67

APRESENTAÇÃO

A COMUNICAÇÃO PÚBLICA DO BRASIL

Este Plano de Trabalho para 2012 é o primeiro que a nova Diretoria Executiva da Empresa Brasil de Comunicação apresenta à Sociedade Brasileira por intermédio do Conselho Curador da EBC. Neste novo quadriênio, nosso principal objetivo é consolidar a formação de uma Rede Nacional de Comunicação Pública, articulada a partir dos canais de rádio, televisão e agências noticiosas geridas pela EBC.

Para tanto, é prioritário organizar e preparar a Empresa para vencer os imensos desafios que a comunicação pública enfrentará nos próximos anos. Nesse sentido, vamos elaborar, em conjunto com a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP), com apoio da Fundação Dom Cabral e ampla participação dos empregados da EBC, um Planejamento Estratégico com vistas aos próximos 10 anos. A partir da explicitação da missão, visão de futuro, valores e princípios, vamos construir um mapa estratégico para orientar toda a Empresa rumo aos seus objetivos, estabelecendo indicadores para avaliação do cumprimento de metas, o que é essencial para uma administração moderna e eficaz.

CITIUS, ALTIUS, FORTIUS

O Lema Olímpico proposto pelo Barão Pierre de Coubertain em 1894 é a síntese dos objetivos da EBC para este segundo ciclo de sua existência. Pretendemos chegar mais rápido, mais longe (ou mais alto) e mais forte com nossos sinais e nossas programações, alcançando a máxima audiência possível, tanto em meio analógico, quanto digital e em todas as plataformas de distribuição de conteúdos.

Vamos investir na qualidade, para constituirmos uma equipe de profissionais altamente capacitados, motivados e comprometidos com a excelência dos conteúdos produzidos, licenciados e exibidos pelos canais da EBC. Vamos concluir o ciclo de investimentos iniciado na gestão anterior para termos os melhores equipamentos para produção, edição e transmissão desses conteúdos. Assim como preparar a empresa para dar o melhor suporte administrativo, financeiro e jurídico com vistas ao aprimoramento da qualidade e agilidade na realização de suas ações.

O Plano de Trabalho da EBC para 2012 é mais um passo rumo a esses objetivos maiores. Mesmo com o peso das dificuldades orçamentárias, esperamos construir alternativas para realizá-lo com sucesso, criando caminhos para a almejada independência financeira da Empresa dos recursos do Orçamento da União.

1 - NO ANO PASSADO (2011)

O corte de 21% nas ações de custeio e investimento dificultou a execução do Plano de Trabalho de 2011, mas a EBC continuou avançando no projeto de estruturação, ampliação do alcance de seus canais de comunicação e melhoria da qualidade de seus conteúdos e sinais de transmissão.

Apesar das limitações orçamentárias, que restringiram a capacidade de investimento da EBC a 47,6% do inicialmente previsto para o ano, em 2011 a EBC conseguiu avançar no processo de instalação do MAM (*Media Asset Management* - Gestão de Ativos de Mídia) - gerenciamento eletrônico do acervo digital de todas as mídias da empresa. Para tanto, foram adquiridos computadores, cabeamento, fornecedores de energia, ar condicionado, *softwares* e, iniciadas obras físicas para a recepção dos equipamentos nos prédios de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

A instalação completa do MAM - juntamente com a aquisição dos módulos digitais de exibição, prevista para 2012 -, concluirá a migração para digital de toda a cadeia de produção audiovisual do conteúdo da EBC. É mais uma etapa fundamental para a melhoria da qualidade do sinal da TV Brasil, tanto para receptores analógicos quanto digitais.

Os testes e simulação do sistema MAM já foram realizados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Para sua implementação, restam a finalização das obras físicas (no Maranhão ainda não foram iniciadas), a integração com os sistemas ITVRP (emissoras parceiras) e Informa (das rádios), treinamento e capacitação de pessoal e, no caso de Brasília, da migração de todas as unidades produtivas para o Centro de Mídias Públicas,

novo edifício-sede. O fim deste processo é aguardado para o primeiro semestre deste ano.

Na nova sede, cinco estúdios inteiramente digitais estarão à disposição da Empresa - três ainda este ano. 128 sinais digitais poderão trafegar ao mesmo tempo pelos controles de operação. O *grid* de iluminação mais moderno do continente já está instalado no Estúdio 1.

No Rio de Janeiro, já contamos com o novo Estúdio 3, com *switcher* digital instalado e operando. As obras do Estúdio 2 já começaram. O local para recepcionar os novos centros exibidores também já foi preparado.

Ainda na inovação tecnológica, foi implantado em Brasília um laboratório para testes de transmissão digital interativa e de exibição de *close caption*. Um protótipo “beta” já pode ser acessado pelos possuidores de TV digital em Brasília. O portal em Ginga explora não só as possibilidades de interação com a TV Brasil, mas também com informações geradas por parceiros, como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Detran-DF, possibilitando o acesso a dados como a aposentadoria e a condição de tráfego das avenidas da cidade a partir do controle remoto. Um passo inicial, no sentido da almejada implementação do projeto do Operador Nacional de Rede.

No ano passado também entrou em operação a WEB TV da EBC, com a grade adaptada da TV Brasil para ser exibida, ao vivo, via internet. A mera reprodução do conteúdo da TV aberta não era possível, por causa de vedações contratuais de alguns programas, especialmente os de licenciamento internacional. Assim, foi necessária a criação de uma estrutura própria de exibição para o canal.

Em 2011, a TV Brasil passou a operar 24 horas ininterruptamente, conforme o previsto no Plano de Trabalho para o ano. Igualmente, foram cumpridas as metas de modernizar a comunicação e a produção de chamadas dos programas; manter e reorganizar as seis horas diárias de programação infantil; além de alinhar e manter uma lógica na grade de programação como um todo.

Esta última medida ajudou a elevar nossos índices de audiência – como é notável no gráfico abaixo. No primeiro semestre, por exemplo, o salto em São Paulo (SP) foi da ordem de 42%, enquanto no Distrito Federal (DF) variou positivamente em 25%, e em 21% no Rio de Janeiro (RJ).

ÍNDICES DE AUDIÊNCIA										
PERÍODO		SP			DF			RJ		
Dias da semana	Faixa Horária	1º semestre		Δ %	1º semestre		Δ %	1º semestre		Δ %
		2010	2011		2010	2011		2010	2011	
2ª a 6ª	7h - 12h	0,05	0,08	60	0,17	0,32	88,2	0,32	0,32	0
	12h - 18h	0,06	0,1	66,7	0,24	0,34	41,7	0,45	0,61	35,6
	18h - 0h	0,09	0,08	-11,1	0,26	0,23	-11,5	0,41	0,43	4,9
	média	0,07	0,09	28,6	0,23	0,3	30,4	0,4	0,46	15
Sábado	7h - 12h	0,07	0,08	14,3	0,18	0,22	22,2	0,33	0,35	6,1
	12h - 18h	0,06	0,13	116,7	0,22	0,38	72,7	0,36	0,43	19,4
	18h - 0h	0,11	0,13	18,2	0,28	0,27	-3,6	0,33	0,52	57,6
	média	0,08	0,12	50	0,23	0,29	26,1	0,34	0,44	29,4
Dom.	7h - 12h	0,05	0,11	120	0,34	0,33	-2,9	0,34	0,48	41,2
	12h - 18h	0,08	0,18	125	0,28	0,32	14,3	0,37	0,56	51,4
	18h - 0h	0,1	0,13	30	0,28	0,32	14,3	0,34	0,47	38,2
	média	0,08	0,14	75	0,3	0,32	6,7	0,35	0,5	42,9
MÉDIA GERAL		0,07	0,1	42,9	0,24	0,3	25	0,38	0,46	21,1

Nota: Δ % = variação percentual

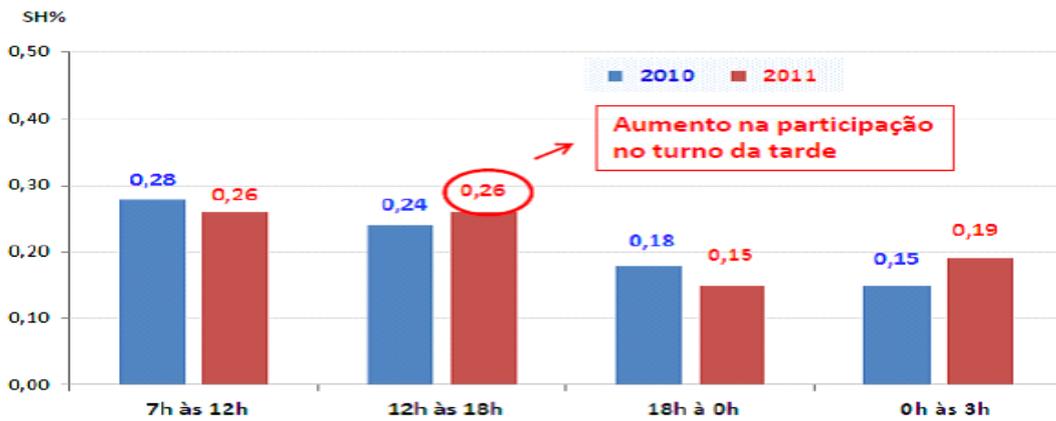
Fonte: Ibope / MediaWorkstation

Abaixo, as planilhas do IBOPE mostram a variação de share (índice percentual de domicílios que assistiram ao programa em relação ao número total de aparelhos

ligados no período) nas praças São Paulo, Rio e Brasília, por semestre e faixa horária. Não aparecem computados os resultados do mês de dezembro de 2011, o que impacta no resultado final.

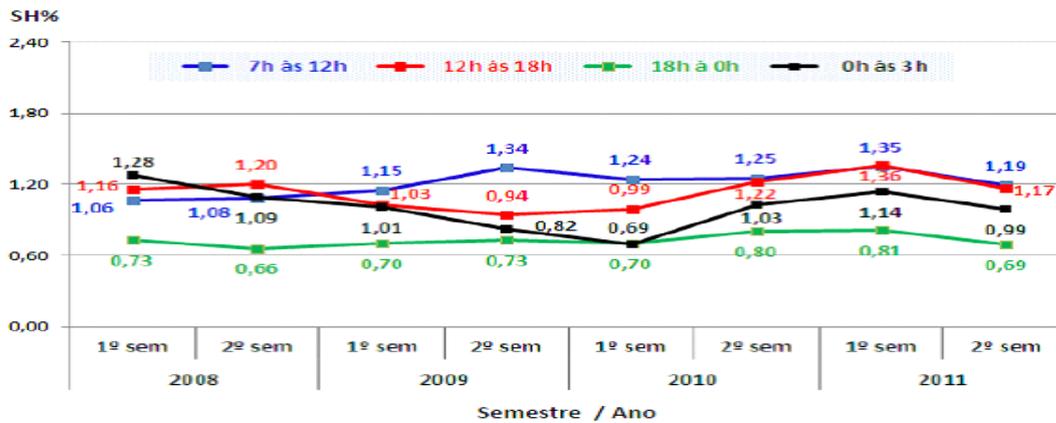
Praça: São Paulo

Share Domiciliar % - média anual
Período: 2010 e 2011
TODOS OS DIAS DA SEMANA



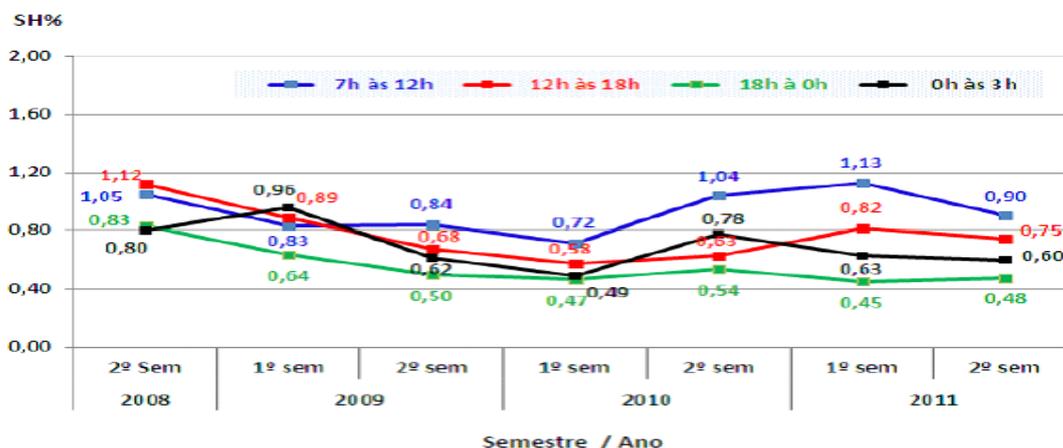
Praça: Rio de Janeiro

Share Domiciliar % - média semestral
Período: 1º semestre de 2008 a 2º semestre de 2011
TODOS OS DIAS DA SEMANA



Praça: Distrito Federal

Share Domiciliar % - média semestral
Período: 2º semestre de 2008 a 2º semestre de 2011
TODOS OS DIAS DA SEMANA



Ainda que baixos para os padrões das TVs comerciais brasileiras, esses números tendem a subir com a melhoria da qualidade e alcance do sinal, da qualidade dos programas e a própria fidelização das audiências. Como explicado mais adiante, também temos como meta para este ano a regionalização da exibição, aquisição de mecanismos de medição mais abrangentes e o investimento em publicidade.

2011 também marcou a aguardada estreia do programa da Ouvidora na TV Brasil (O Público na TV), transmitido às quintas-feiras, em horário nobre. Cumpre-se, assim, mais um comando da lei que instituiu a EBC, bem como uma demanda frequente nas discussões da sociedade e do telespectador da TV Brasil.

Nas rádios, a EBC finalizou a compra de novos transmissores de Ondas Médias para as emissoras da Rádio Nacional e Rádio MEC do Rio (100 kW em instalação – atualmente operando com 23 kW cada uma) e Brasília (50 kW, instalados e

funcionando). Dois estúdios móveis já foram adquiridos e entram em operação em 2012.

O levantamento completo das atividades de 2011 referentes à programação e demais áreas que causam impacto na produção do conteúdo está apresentado no fim deste Plano de Trabalho.

2 - EM 2012

Este será, também, um ano de restrições orçamentárias – além do primeiro da gestão da nova Diretoria Executiva. Procuraremos otimizar os recursos e aumentar as receitas de captação, para realizar o máximo de nossos objetivos. Mas será necessário reestudar planos anteriores e adequá-los à nova realidade, que será melhor desenhada a partir do Planejamento Estratégico – iniciado em janeiro e que seguirá até meados de maio.

Daremos prioridade ao projeto de rejuvenescimento e ampliação do parque tecnológico da EBC, com focos definidos pela Diretoria Executiva à luz das decisões anteriores deste Conselho e recomendações de outros órgãos de controle e apoio (como Auditoria Interna, Ouvidoria e os Conselhos, Fiscal e de Administração).

2.1 Planejamento Estratégico

Em um cenário complexo, o melhor caminho é, sempre, o mais bem conhecido, e a melhor marcha é a bem planejada. O primeiro passo nesta caminhada foi dado em janeiro de 2012, com a instituição do Planejamento Estratégico da EBC.

O processo será apoiado pela Fundação Dom Cabral, conceituada instituição com especialização na área, que dará suporte técnico para o desenvolvimento do projeto de Planejamento Estratégico a ser aplicado conjuntamente às estruturas da EBC e da ACERP.

Até o mês de maio, todo o corpo funcional das duas instituições terá a oportunidade de refletir sobre a atuação atual e futura das Organizações, validar sua missão, visão e valores, identificar as forças e fraquezas, bem como os desafios e fatores críticos no ambiente externo e no mercado. O Planejamento também vai definir o posicionamento estratégico da EBC, estabelecendo diretrizes, objetivos, metas, programas, projetos e planos de ação.

Em 14 de janeiro, todo o corpo diretivo, superintendentes, assessorias e coordenadores estiveram reunidos em Brasília para o início do trabalho. Foi pedido o envolvimento de todas as áreas das corporações, que passaram a participar de entrevistas individuais e workshops com vistas a finalizar o processo inicial no prazo estipulado – 5 de maio.

A Fundação Dom Cabral é um centro de desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos com 35 anos de experiência. Foi criada como desdobramento do Centro de Extensão da Universidade Católica de Minas Gerais, e tornou-se referência nacional em seu setor. Já auxiliou no desenvolvimento de mais 30 mil executivos de empresas de médio e grande porte, sendo classificada como a [5ª melhor escola de negócios do mundo pelo ranking 2011 de Educação Executiva do diário econômico Financial Times](#), de Londres.

Também neste início de ano, assinaremos novo Contrato de Gestão com entidade mantenedora da antiga TVE do Rio de Janeiro, com bases mais condizentes com as necessidades e possibilidades atuais da EBC, já com vistas aos desafios que teremos no futuro.

2.2 - A busca por novos recursos

A saída para continuar crescendo será buscar parceiros externos que, compreendendo e respeitando a missão da comunicação pública, queiram apoiar nossas iniciativas. Fortaleceremos as relações de promoção, captação de recursos e marketing de forma a fazer da EBC mais independente do Orçamento da União.

Internamente, a revisão de sistemas administrativos vem tornando a EBC mais ágil e pronta para respostas mais rápidas e econômicas às demandas da programação.

Em novembro de 2011, um ajuste na organização da Diretoria Executiva da EBC separou as estruturas da Secretaria Executiva e a Diretoria de Administração e Finanças (DIAFI). Com essa medida, a Secretaria Executiva voltará ao seu papel original de cuidar do Planejamento Estratégico da Empresa e do apoio e relacionamento com seus os órgãos colegiados.

Outra alteração foi feita em janeiro de 2012, com a transformação da Diretoria de Suporte e Operações em Superintendência de Suporte vinculada à Diretoria Geral, transferência da Superintendência de Rede da Diretoria da Presidência também para a Diretoria Geral, criação da Diretoria Internacional e inclusão da atividade de captação nas atribuições da Diretoria de Serviços, que passou a chamar Diretoria de Captação e Serviços.

Essas alterações foram necessárias para reunir em uma única Diretoria todas as atividades relacionadas ao empacotamento e distribuição dos conteúdos por todas as

plataformas. Isso também vai facilitar o processo de migração de tecnologia e convergência, bem como a racionalização dos gastos na área – sempre vultosos.

A criação da Diretoria Internacional decorre do crescimento da EBC e da própria TV Brasil Internacional, que já está presente em quase 70 países, mas tem potencial para alcance maior. A nova pasta também vai cuidar das parcerias internacionais com emissoras públicas de rádio e televisão e serviços noticiosos.

No caso da Diretoria de Captação e Serviços, trata-se de uma atividade essencial, especialmente neste momento de aperto orçamentário. A EBC tem potencial para captar bem mais recursos em patrocínios, apoios e promoção institucional do que vem realizando por intermédio da ACERP. Uma das prioridades de 2012 será a estruturação desse setor, tendo em vista que a grande maioria dos novos projetos que integram este Plano de Trabalho estará dependente dos recursos de captação.

Acreditamos que a programação dos canais de rádio, televisão e notícias da EBC tem potencial para atrair patrocínio da ordem de R\$ 100 milhões por ano. Como se trata do primeiro ano com esse novo foco e configuração, estabelecemos a meta de R\$ 50 milhões em apoio, patrocínio e publicidade institucional, a serem investidos na conclusão do processo de digitalização dos veículos da EBC e na contratação de novos conteúdos para ampliar nossa audiência.

Ainda neste âmbito, foi instalado, em janeiro de 2012, o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), que irá deliberar sobre as decisões e aquisições na área, além de elaborar o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da EBC, seguindo recomendação do Tribunal de Contas da União para todos os órgãos estatais.

A chegada de novos colaboradores, oriundos do Concurso Público realizado no final do ano de 2011, também irá agregar força às estruturas internas. Até mesmo uma revisão completa do parque imobiliário da Empresa está sendo estudada como forma de economizar e gerar novos recursos.

2.3 - Aquisição de novos equipamentos

Ainda que muito já tenha sido feito na aquisição de equipamentos de captação, edição e de transmissão, é preciso dar o último passo para a completar a digitalização da cadeia produtiva da TV Brasil – a compra de exibidores digitais para as quatro estações geradoras nacionais (Rio de Janeiro, São Luis, Brasília, São Paulo), a TV Brasil Internacional e a WEB TV. Somente esta rubrica consumirá praticamente a metade da capacidade orçamentária destinada a novos investimentos este ano – aproximadamente R\$ 16 milhões.

Trata-se de um passo inadiável na busca pela melhoria da qualidade da emissão de nossa programação, especialmente porque a TV Digital começa a ocupar cada vez mais espaço nos lares brasileiros – fato que deve acentuar-se nos próximos anos, quando ainda mais televisores serão trocados e a miniaturização dos aparelhos já coloca a TV nos celulares, *tablets* e outros equipamentos portáteis.

Outra aquisição de monta é a compra de um transmissor (analógico conversível em digital) para a Rádio Nacional da Amazônia, da ordem de R\$ 10 milhões. Trata-se

da primeira reposição de vulto no Parque Transmissor de Ondas Curtas em mais de 30 anos.

Estas duas únicas aquisições – imprescindíveis e inadiáveis – consumirão mais de 85% do montante orçamentário destinado a novos investimentos da EBC. Mesmo assim, ainda trabalharemos para a renovação/ manutenção da grade de programação de nossas emissoras públicas de rádio e TV, bem como o aprimoramento de programas já existentes, e para a realização de coberturas especiais do porte do Fórum Social Mundial, as Olimpíadas e Paraolimpíadas de Londres, a Conferência Rio + 20, a Copa São Paulo de Futebol Junior e os Jogos Mundiais Indígenas, além da exibição de outras competições esportivas, shows e eventos ao vivo.

Também essencial, e já orçada, é a reforma e readequação dos espaços físicos das rádios, Nacional e MEC do Rio de Janeiro, as duas emissoras públicas mais antigas e tradicionais do complexo da EBC.

2.4 - Melhorar o alcance, aumentar o impacto

Sob o ponto de vista da gestão dos canais, tornaremos as quatro emissoras próprias da EBC mais ligadas às suas cidades, exibindo nossa programação em horários que atendam à população local de forma mais efetiva – não necessariamente com simultaneidade entre elas - a exemplo do que acontece com nossas parceiras estaduais, que já levam nossas imagens para 24 estados.

Também é parte deste esforço a viabilização da realização de telejornais locais nas praças em que eles ainda não existem – São Paulo e Brasília.

A reforma técnica da Grade de Programação televisiva, iniciada em 2010, foi aprofundada em 2011 e será reajustada em 2012, com base na oferta de novos conteúdos e a avaliação dos atuais. A consolidação da distribuição de faixas horárias/etárias facilitou a visibilidade das atrações e a comunicação dos horários dos programas.

Já estão em discussão uma nova pesquisa qualitativa para aferição de nossa programação e receptividade do público e a revisão do contrato da EBC com o instituto IBOPE, e, ainda, a possível inclusão da Rede Nacional de Comunicação Pública no Painel Nacional de Televisão, que contempla as 14 maiores praças em termos de população do país. Também buscamos acesso à nova medição diária dos telespectadores atendidos por antenas parabólicas da chamada “Banda C” - mais de 20 milhões de usuários -, na maioria, interioranos, que não aparecem nas estatísticas televisivas mais usuais. No mesmo sentido, pretendemos ampliar nosso acordo de cooperação técnica com o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

PLANO DE TRABALHO - 2012

SUPERINTENDÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO TV BRASIL

GRADE REDE PÚBLICA DE TV

05 A 11/DEZ

SEGUNDA 05/12	TERÇA 06/12	QUARTA 07/12	QUINTA 08/12	SEXTA 09/12	SABADO 10/12	DOMINGO 11/12		
05:50					ABZ DO ZIRALDO	05:50		
06:00						06:00		
06:20					SER SAUDÁVEL	VIA LEGAL	06:20	
06:30					TEL. ENSINO FUNDAMENTAL	BRASIL ELEITOR	06:30	
06:45					TELECURSO ENSINO MÉDIO		06:45	
06:50					TELECURSO ENSINO FUNDAMENTAL		06:50	
07:00					TEL.TECENDO O SABER	PALAVRAS DE VIDA	07:00	
07:05							07:05	
07:15							07:15	
07:20							07:20	
07:30							07:30	
07:45							07:45	
07:50					REENCONTRO		07:50	
08:00					REPÓRTER BRASIL	SANTA MISSA	08:00	
08:30					A PRINCESA SHAREZADE		08:30	
08:45					LOCORRICO		08:45	
09:00	BARNEY E SEUS AMIGOS	BOB O CONSTRUTOR	OS PEQUENOS ROBÔS	THOMAS E SEUS AMIGOS	PINGU	MOBILIZAÇÃO	VIOLA MINHA VIOLA	09:00
09:15								09:15
09:30						CASTELO RA TIM BUM		09:30
10:00						UM MENINO MUITO MALLUQUINHO		10:00
10:15							CURTA CRIANÇA	10:15
10:30						JANELA JANELINHA		10:30
10:45							JANELA JANELINHA	10:45
11:00	BILL YAMPINHA E SUA MELHOR AMIGA CORKY	CONNIE A VAQUINHA	OS PEZINHOS RÁPIDOS DE FRANNY	S.O.S. SÔNIA	O PEQUENO VAMPIRO	HISTÓRIAS ASSIM CEDRÍC	ESCOLA PRA CACHORRO MEU AMIGÃO	11:00
11:30						A TURMA DO PERERÉ		11:30
12:00						REPÓRTER RIO	INAMI	12:00
12:30						UM MENINO MUITO MALLUQUINHO	ABZ DO ZIRALDO	12:30
12:45							TROMBA TREM	12:45
13:00							CARRAPATOS E CATAPULTAS	13:00
13:20								13:20
13:30						A TURMA DO PERERÉ		13:30
13:45								13:45
14:00	CARRAPATOS E CATAPULTAS	TROMBA TREM	CATALENDAS CARRAPATOS E CATAPULTAS	TROMBA TREM	CARRAPATOS E CATAPULTAS	CATALENDAS	CATALENDAS	14:00
14:30						COCORICÓ	COCORICÓ	14:30
14:45						DANÇO BALANGO	DANÇO BALANGO	14:45
15:00	ESCOLA PRA CACHORRO	MEU AMIGÃO	ESCOLA PRA CACHORRO	MEU AMIGÃO	ESCOLA PRA CACHORRO	COZINHA BRASIL RECEITA DE FAMÍLIA	TV PIA	15:00
15:15						PROGRAMA ESPECIAL	STADIUM	15:15
15:45						SAÚDE BRASIL EXPEDIÇÕES	AMAZONIA COM BRUCE PARRY	15:45
16:00						ALTO FALANTE	VER TV	16:00
16:30						SEM CENSURA		16:30
17:00	REDE JOVEM CIDADANIA	+ AÇÃO	ALTO FALANTE	+ AÇÃO	DIVERSO			17:00
18:00						ESTÚDIO MOVEL	SEGUE O SOM	18:00
18:15						CLUBE DO TRAVESSERO	DE LÁ PRA CÁ	18:15
18:30							CARA E COROA	18:30
19:00	BRILHANTE F.C	GALERA DO SURF	O MUNDO PERDIDO	SPIROU & FANTASIO	FLATMANIA	AGLOMERADO	PAPO DE MÃE	19:00
19:15								19:15
19:30	ANIMANIA	EXPEDIÇÕES	COMENTÁRIO GERAL	O TREM DA CIÊNCIA	PROGRAMA ESPECIAL	PARATODOS		19:30
20:00	É A VOZOVIZINHA	ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	CONEXÃO ROBERTO D'AVILA	20:00
20:15						PROGRAMA PARTIDÁRIO PT		20:15
20:30	DIVERSO	CARA E COROA	SER SAUDÁVEL	O PÚBLICO NA TV	DE LÁ PRA CÁ	REVISTA DO CINEMA BRASILEIRO		20:30
20:40						REPORTER BRASIL		20:40
21:00						REPORTER BRASIL		21:00
21:30						SÁBADOS AZULES	ESPORTVISÃO	21:30
22:00								22:00
22:15								22:15
22:30	BRASILIANAS .ORG	OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA	3 a 1	CAMINHOS DA REPORTAGEM	PROGRAMA DE CINEMA A obra de arte (filme)		CURTA TV	22:30
22:45								22:45
23:00								23:00
23:15								23:15
23:30	RODA VIVA	SAMBA NA GAMBOA	OS PROTETORES DO PLANETA	A GRANDE MÚSICA		PROGRAMA DE CINEMA Apolinário Brasil, campeão da alegria (12 anos)	CINE IBERMÉDIA O céu de Susely (18 anos)	23:30
00:00								00:00
00:15								00:15
00:30	MUSICOGRAMA	MAMA ÁFRICA Barcelona ou morrer (12 anos)	AMÉRICA LATINA TAL COMO SOMOS Os latino americanos 2	DOC TV IV Simãozinho sonhador	DOC ESPECIAL Wa'la rini O poder dos sonhos	CURTA TV	DOC TV IV Simãozinho sonhador	00:30
00:45								00:45
01:00	REVISTA DO CINEMA							01:00
01:15	É A VOZOVIZINHA	ALMANAQUE	CARA E COROA	ONCOTÔ				01:15
01:30								01:30
01:45								01:45
02:00								02:00
02:15								02:15
02:30								02:30
02:45								02:45
03:00								03:00
03:15								03:15
03:30								03:30
03:45	STADIUM	BRASILIANAS .ORG	OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA	CONEXÃO ROBERTO D'AVILA	AGLOMERADO		A GRANDE MÚSICA	03:45
04:00								04:00
04:15								04:15
04:30								04:30
04:45								04:45
05:00								05:00
05:25								05:25
05:30								05:30
05:50								05:50
06:00								06:00

CULTURA, EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIÊNCIA - 37H E 30 MN - REPRESENTA 22,32% DA GRADE

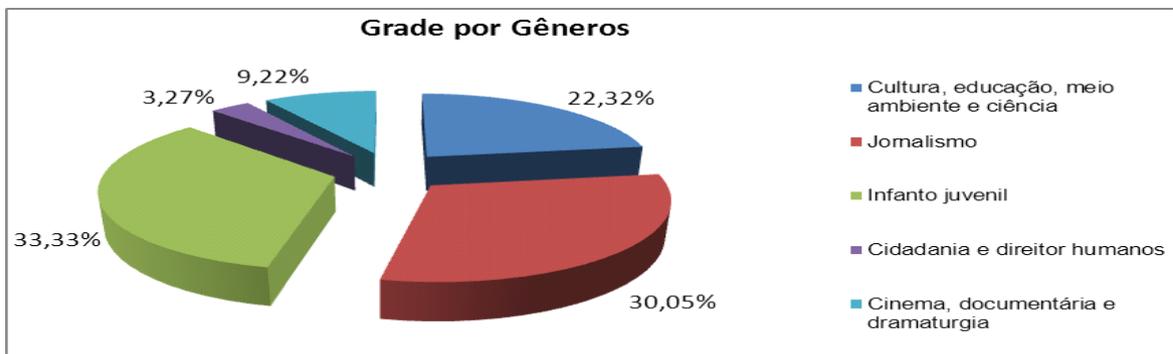
JORNALISMO - 50H 30MIN - REPRESENTA 30,05% DA GRADE

INFANTO JUVENIL - 56H - REPRESENTA 33,33 % DA GRADE

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - 5H05MIN - REPRESENTA 3,27% DA GRADE

CINEMA, DOCUMENTÁRIO E DRAMATURGIA - 15H30MIN REPRESENTA 9,22% DA GRADE

Fonte: Superintendência de Programação



Com isso, será possível visualizar o comportamento da audiência mais pormenorizadamente, identificando como nossa programação poderá chegar a ainda mais pessoas sem que haja impacto na sua qualidade ou especificidade. Muitas vezes, é mera questão de “encaixe” nos hábitos da população, para se chegar a mais gente.

O planejamento em curso, bem como a maior oferta de dados mediados por uma eficiente “mineração” das informações, vai ajudar a traçar metas aferíveis de alcance e audiência a serem perseguidas e que possam, também, passar a constar dos próximos Planos de Trabalho. Da mesma forma, tornará os índices mais compreensíveis – o que possibilitará a disseminação das informações pelos órgãos da EBC.

Uma pesquisa qualitativa sobre a programação da TV Brasil, esperada para 2011, não pôde ser realizada em razão da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) não ter concluído a licitação para substituição do contrato encerrado em março. No entanto, realizamos a campanha publicitária de utilidade pública para divulgar os canais e programas, por ocasião das comemorações dos quatro anos da TV Brasil. Optou-se por concentrar a divulgação apenas nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, onde a EBC tem contrato para medição da audiência, visando a possibilidade de aferição dos resultados. Embora o impacto na audiência tenha sido mínimo, a ação foi considerada positiva por ter dado início a uma estratégia de posicionamento de marca no mercado televisivo, o que é fundamental para o processo de atração e fidelização da audiência.

Em 2012, deveremos continuar com essas ações, podendo ajustar o foco para uma maior divulgação por meio de redes sociais.

2.4 - Nossa matriz de programação

Em termos gerais, a TV Brasil manteve praticamente a metade de sua programação (45,8%) produzida internamente ou com apoio da ACERP – apesar das restrições de orçamentos -, as dificuldades inerentes de uma empresa pública para a contratação de novos profissionais e a inadequação dos estúdios em duas de nossas unidades de produção (em reforma no Rio e em fase de instalação de equipamentos em Brasília).

A produção independente manteve seu espaço na programação, com cerca de 21,5% do total de programas exibidos, bem acima dos 5% previstos na lei de criação da EBC.

% TIPO DE PRODUÇÃO (GRADE DE PROGRAMAÇÃO)		
TIPO DE PRODUÇÃO	2010	2011
Produção independente	20%	21,50%
Licenciamentos nacionais	12,90%	9,20%
Licenciamentos internacionais	11,10%	13,40%
Infanto-juvenis internacionais	7,40%	8,30%
Filmes e documentários internacionais	3,70%	5,10%

Fonte: Diretoria de Produção

Licenciamentos nacionais – mecanismo que garante a exibição de filmes brasileiros, por exemplo – respondem por 9,2% da grade da TV Brasil. Licenciamentos internacionais somam 13,4%, sendo que a maior parte (8,3%) de conteúdos infanto-juvenis, necessários para preencher as seis horas de programação para esta faixa etária, seguindo determinação do Conselho Curador, exarada em 2009.

O aumento da exibição internacional é devido, basicamente, à introdução de novas faixas no domingo à tarde e de segunda a sexta às 19 horas, à renovação das aquisições da faixa das terças-feiras a meia noite (Mama África), além da substituição de material documental nacional exibido no “Doc TV”, que deixou de ser produzido - ao menos, momentaneamente.

Neste tópico específico, a TV Brasil já busca, no mercado, mais produtos inovadores e interessantes – como, aliás, a TV pública brasileira já mostrou ser capaz de descobrir em outras oportunidades.

Atualmente, a grade está tecnicamente organizada nas seguintes faixas:

a) De segunda a sexta-feira.

05:50 hs - 07:50 hs - Faixa de Educação - composta pelos programas *Salto para o Futuro*, *Telecursos I e II Graus* e *Telecurso Tecendo o Saber*. Público alvo diverso quanto a idades e classes sociais, com prevalência de adultos de classes C-D-E.

07:50 hs - 08:45 hs – Informação - composta pelos telejornais *Jornal Visual* e *Repórter Brasil-Manhã*. Público adulto, todas as classes econômicas e sociais. Programas em rede.

08:45 hs - 12:00 hs –A Hora da Criança – formada a partir de conteúdos próprios, da rede e de licenciamentos. Voltados para a primeira infância, a crianças de até 7 anos que estudam em sua maioria à tarde e vêem TV pela manhã.

12:00 hs - 12:30 hs – Informação - No Rio de Janeiro e Maranhão, telejornal local, público adulto/geral. Em Brasília, São Paulo, e TV por satélite (C-2), são exibidos programas alternativos.

12:30 hs - 16:00 hs - Faixa infantil da tarde - A maioria dos programas são reprisados, destinados a crianças que estudam pela manhã e que geralmente estão na faixa etária da segunda infância (7-12 anos). O “*Curta Criança*”, por exemplo.

16:00 hs - 17:30 hs – Informação – *Sem Censura* – Destinado ao público adulto de todas as classes sociais. Apresenta quase sempre a maior audiência do dia. Ganhou cenário novo em 2011.

17:30 hs - 19:30 hs – Horário Juvenil – programas de arte, cultura e cidadania, como *Estúdio Móvel*, revista de variedades culturais e artísticas, com recursos de interatividade via Internet. E *Clube do Travesseiro*, seriado internacional voltado para o público adolescente, séries nacionais focadas na mesma faixa, além de outros, como *Comentário Geral*, *Trem da Ciência*, *Animania*.

19:30 hs – 21:00 hs – Entretenimento com Conhecimento - Bloco de transição para o “prime time”, ou horário nobre, composto por programas como *Expedições*, *Cara ou Coroa*, *De Lá Pra Cá*, *É a Vovozinha*, *Tela Digital*, ou *Almanaque Brasil*.

21:00 hs – 22:00 hs – Informação - *Repórter Brasil*– telejornal em rede, ancorado a partir de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

22:00 hs – 23:00 hs – Faixa de reflexão - Destinada a programas que promovam o debate e estimulem a reflexão. Aqui são exibidos o *Três a Um*, o *Caminhos da Reportagem*, o *Observatório da Imprensa*, e o *Brasilianas.org, Roda Viva*.

23:00 hs – 01:30 hs – Faixa de encerramento - cinema, documentários e programas culturais diversos, destinados ao público adulto. Na sexta-feira são exibidos dois longas-metragens, um nacional e outro ibero-americano.

b) Grades verticais de sábado e domingo

São compostas por reprises de programas exibidos durante a semana e inéditos exclusivos dos finais de semana, tais como *Aglomerado*, *Paratodos* e *Revista do Cinema Brasileiro*, aos sábados, e o *Conexão Roberto Dávila*, aos domingos.

O domingo também tem espaço para os tradicionais programas esportivos: *Stadium*, no meio da tarde, sobre esportes amadores; e *Esportvisão*, no domingo 21 horas, herdeiro da tradição das grandes resenhas dominicais sobre a rodada do futebol brasileiro, e outros destaques esportivos do fim de semana.

Sábado à noite vai ao ar o *Programa de Cinema*: um longa-metragem nacional. Nos domingos, é o *Ibermídia* que apresenta filmes ibero-americanos. Nas manhãs de domingo, o sertanejo *Viola, Minha Viola*, licenciado da TV Cultura de São Paulo. Na faixa infantil, *TV Piá* e *ABZ do Zivaldo*.

Os programas religiosos vão ao ar no sábado, às 08 hs da manhã - o evangélico *Reencontro* e às 08 hs da manhã de domingo, *A Santa Missa*, precedida do católico *Palavras de Vida*. Aqui entram também programas institucionais como *Canal Saúde*, da *Fiocruz*, *Brasil Eleitor*, do TSE, e *Via Legal*, do Ministério Público Federal.

Entre as atrações de 2011 que começam 2012 na grade podemos destacar:

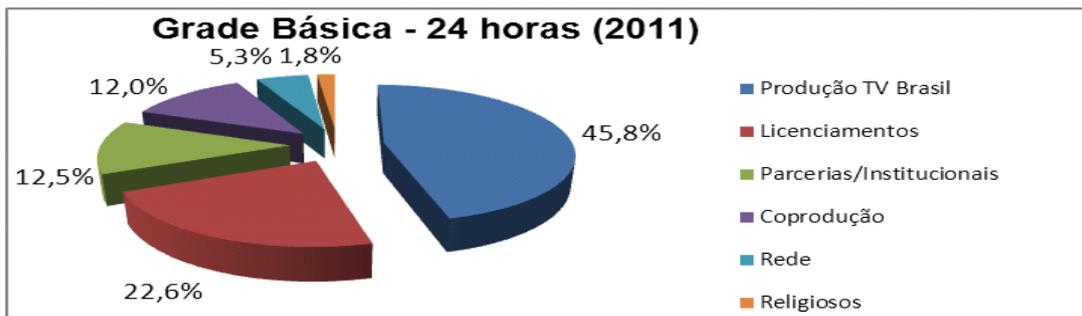
- **Meu Amigãozão** - série infantil de animação em 2D, coprodução Brasil-Canadá;
- **Sinfonia fina** - segunda temporada inédita, coprodução musical, que apresenta pontos de identidade entre grandes compositores da MPB e mestres da música clássica internacional;
- **Ser Saudável** – segunda série inédita, programa em coprodução com a TV Unisinos, voltado para as questões de saúde;
- **Sábados azuis – Histórias de um Brasil que dá certo** - programa sobre experiências bem sucedidas de comunidades, políticas públicas, iniciativas empresariais ou individuais. Projeto vencedor de “pitching, ainda com episódios inéditos;
- **Curta TV** –destinado a divulgar e valorizar o curta-metragem;
- **Oncotô** – terceira temporada da revista cultural apresentada por Jorge Mautner, viajando pela diversidade cultural brasileira, agora na região Sul;
- **Agglomerado** –desenvolvido em parceria com a Cufa, com apresentação de Nega Gizza e MV Bill, gravado em auditório montado sob um viaduto em São Cristóvão, Rio de Janeiro.

GRADE BÁSICA 24 HORAS

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO	DOMINGO				
05:30						05:30				
05:50	SALTO PARA O FUTURO				ABZ DO ZIRALDO	05:50				
06:00					SER SAUDÁVEL	VIA LEGAL				
06:20					TEL. ENSINO FUNDAMENTAL	BRASIL ELEITOR				
06:45	TELECURSO ENSINO MÉDIO				TEL. ENSINO FUNDAMENTAL	06:45				
06:50	TELECURSO ENSINO FUNDAMENTAL				TEL. ENSINO MÉDIO	06:50				
07:00	TELECURSO ENSINO FUNDAMENTAL				TEL. ENSINO MÉDIO	07:00				
07:05	TELECURSO ENSINO FUNDAMENTAL				TEL. ENSINO MÉDIO	07:05				
07:15	TELECURSO TECENDO O SABER				TEL. ENSINO MÉDIO	07:15				
07:20	TELECURSO TECENDO O SABER				TEL. ENSINO MÉDIO	07:20				
07:30	TELECURSO TECENDO O SABER				TEL. ENSINO MÉDIO	07:30				
07:45	TELECURSO TECENDO O SABER				TEL. ENSINO MÉDIO	07:45				
07:50	TELECURSO TECENDO O SABER				TEL. ENSINO MÉDIO	07:50				
08:00	TELECURSO TECENDO O SABER				TEL. ENSINO MÉDIO	08:00				
08:30	TELECURSO TECENDO O SABER				TEL. ENSINO MÉDIO	08:30				
08:45	TELECURSO TECENDO O SABER				TEL. ENSINO MÉDIO	08:45				
09:00	TELECURSO TECENDO O SABER				TEL. ENSINO MÉDIO	09:00				
09:15	MAMA MIRABELLE	CONNIE A VAQUINHA	LOUIE	THOMAS E SEUS AMIGOS	ANGELINA BALLERINA	MOBILIZAÇÃO				
09:30	UM MENINO MUITO MALUQUINHO				MENINO MALUQUINHO	VIOLA MINHA VIOLA				
10:00	A TURMA DO PERERÉ				A TURMA DO PERERÉ	CURTA CRIANÇA				
10:15	A TURMA DO PERERÉ				A TURMA DO PERERÉ	ESCOLA PRA CACHORRO				
10:30	BILL TAMPINHA E SUA MELHOR AMIGA CORKY	BARNEY	OS PEZINHOS MÁGICOS DE FRANNY	POKO	A PRINCESA SHERAZADE	PINGU				
10:45	CASTELO SA TIM BUM				JANELA JANELINHA	CASTELO SA TIM BUM				
11:00	JANELA JANELINHA				JANELA JANELINHA	JANELA JANELINHA				
11:30	CULTURA PONTO A PONTO				THOMAS E SEUS AMIGOS	ABZ DO ZIRALDO				
12:00	A TURMA DO PERERÉ				ANIMA TV TROMBA TREM	12:00				
12:30	A TURMA DO PERERÉ				ANIMA TV CARRAPATOS E CATAPULTAS	12:30				
12:45	UM MENINO MUITO MALUQUINHO				UM MENINO MUITO MALUQUINHO	12:45				
13:00	UM MENINO MUITO MALUQUINHO				UM MENINO MUITO MALUQUINHO	13:00				
13:20	CATALENDAS				CATALENDAS	CATALENDAS				
13:30	COCORICÓ				COCORICÓ	COCORICÓ				
13:45	DANGO BALANGO				DANGO BALANGO	DANGO BALANGO				
14:00	VILA SÉSAMO				COZINHA BRASILEIRA RECETA DE FAMILIA	TV PIÁ				
14:30	ESCOLA PRA CACHORRO	MEU AMIGÃOZÃO	ESCOLA PRA CACHORRO	MEU AMIGÃOZÃO	ESCOLA PRA CACHORRO	PROGRAMA ESPECIAL				
14:45	CURTA CRIANÇA NOVA TEMPORADA				PROGRAMA ESPECIAL	STADIUM				
15:00	BOB O CONSTRUTOR				SAÚDE BRASIL	15:00				
15:15	SEM CENSURA				EXPECIÇÕES	GRANDES DOCUMENTÁRIOS				
15:30	SEM CENSURA				ALTO FALANTE	VER TV				
16:00	SEM CENSURA				ALTO FALANTE	VER TV				
16:30	SEM CENSURA				ALTO FALANTE	VER TV				
17:00	SEM CENSURA				ALTO FALANTE	VER TV				
17:30	REDE JOVEM CIDADANIA	+ AÇÃO	ALTO FALANTE	+ AÇÃO	DIVERSO	17:30				
18:00	ESTÚDIO MOVEL				SEGUE O SOM	DE LÁ PRA CÁ				
18:15	CLUBE DO TRAVESEIRO				AGLOMERADO	CARA E COROA				
18:30	CLUBE DO TRAVESEIRO				AGLOMERADO	CARA E COROA				
19:00	VIDA DE ESTAGIÁRIO	GALERA DO SURF	ABORRECENTES	SPIDRU & FANTASIO	FLATMANIA	19:00				
19:15	ANIMANIA				EXPEDIÇÕES	COMENTÁRIO GERAL	O TREM DA CIÊNCIA	PROGRAMA ESPECIAL	PARATODOS	19:15
19:30	ANIMANIA				EXPEDIÇÕES	COMENTÁRIO GERAL	O TREM DA CIÊNCIA	PROGRAMA ESPECIAL	PARATODOS	19:30
20:00	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	20:00
20:15	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	20:15
20:30	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	20:30
20:45	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	20:45
21:00	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	21:00
21:15	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	21:15
21:30	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	21:30
21:45	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	21:45
22:00	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	22:00
22:15	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	22:15
22:30	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	22:30
22:45	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	22:45
23:00	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	23:00
23:15	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	23:15
23:30	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	23:30
23:45	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	23:45
00:00	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	00:00
00:15	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	00:15
00:30	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	00:30
00:45	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	00:45
01:00	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	01:00
01:15	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	01:15
01:30	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	01:30
01:45	É A VOVOZINHA				ONCOTÔ	PARATODOS	ANIMANIA	ALMANAQUE	ARTE COM SÉRGIO BRITO	01:45
02:00	SEM CENSURA				SEGUE O SOM	ESPORTVÍSIÃO	Horário alternativo	12:25	02:00	
02:15	SEM CENSURA				SEGUE O SOM	ESPORTVÍSIÃO	Horário alternativo	12:25	02:15	
02:30	SEM CENSURA				SEGUE O SOM	ESPORTVÍSIÃO	Horário alternativo	12:25	02:30	
02:45	SEM CENSURA				SEGUE O SOM	ESPORTVÍSIÃO	Horário alternativo	12:25	02:45	
03:00	SEM CENSURA				SEGUE O SOM	ESPORTVÍSIÃO	Horário alternativo	12:25	03:00	
03:15	SEM CENSURA				SEGUE O SOM	ESPORTVÍSIÃO	Horário alternativo	12:25	03:15	
03:30	SEM CENSURA				SEGUE O SOM	ESPORTVÍSIÃO	Horário alternativo	12:25	03:30	
03:45	SEM CENSURA				SEGUE O SOM	ESPORTVÍSIÃO	Horário alternativo	12:25	03:45	
04:00	STADIUM Horário alternativo	BRASILIANAS .ORG Horário alternativo	OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA Horário alternativo	CONEXÃO ROBERTO D'AVILA Horário alternativo	AGLOMERADO	A GRANDE MÚSICA	04:00			
04:15	CAMINHOS DA REPORTAGEM				MUSICOGRAMA	MUSICOGRAMA	04:15			
04:30	CAMINHOS DA REPORTAGEM				MUSICOGRAMA	MUSICOGRAMA	04:30			
04:45	CAMINHOS DA REPORTAGEM				MUSICOGRAMA	MUSICOGRAMA	04:45			
05:00	CAMINHOS DA REPORTAGEM				MUSICOGRAMA	MUSICOGRAMA	05:00			
05:15	CAMINHOS DA REPORTAGEM				MUSICOGRAMA	MUSICOGRAMA	05:15			
05:30	CAMINHOS DA REPORTAGEM				MUSICOGRAMA	MUSICOGRAMA	05:30			
05:45	CAMINHOS DA REPORTAGEM				MUSICOGRAMA	MUSICOGRAMA	05:45			
06:00	CAMINHOS DA REPORTAGEM				MUSICOGRAMA	MUSICOGRAMA	06:00			

PRODUÇÃO TV BRASIL	45,8%
LICENCIAMENTOS	22,6%
PARCERIAS/INSTITUCIONAIS	12,5%
CO-PRODUÇÃO	12,0%
REDE	5,3%
RELIGIOSOS	1,8%

Fonte: Diretoria de Produção



É nosso objetivo, no prazo mais curto possível, fazer com que a matriz de exibição de programas responda cada vez mais ao planejamento de programação – e não às necessidades imediatas. Nossa intenção é abrir a “janela de planejamento” para a programação 2013 entre junho e outubro deste ano.

Até lá, a ideia é definir claramente quanto precisamos – ou, ao menos, desejamos ter - de produção independente, própria, nacional, regional, estrangeira, licenciada etc. Com isso, a definição da destinação orçamentária para este fim também será facilitada.

2.5 - Novos Programas para 2012

O Comitê de Programação e Rede da Diretoria Executiva voltou a reunir-se com a regularidade prevista no Regimento a partir de dezembro de 2011. Desde então, já aprovou a participação da TV Brasil na produção de um documentário com a TV da Catalunha sobre Dom Pedro Casaldàliga e uma série sobre direitos humanos com o Instituto Vladimir Herzog, bem como a exibição de uma série já pronta sobre Museus, feita em parceria com emissoras da Rede e os ministérios da Cultura e da Educação. Também já iniciou tratativas com o Comitê Paraolímpico do Brasil acerca da Paraolimpíada de Londres e estuda alternativas para retomar as discussões em torno da exibição da Série C do futebol nacional - bem como outras competições esportivas, como os preparativos das equipes olímpicas, campeonatos regionais do Nordeste, Jogos Indígenas, por exemplo.

É notório que, para 2012/13, os cortes orçamentários far-se-ão sentir na compra e produção de novos programas. Ainda neste início de ano, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão irá anunciar eventuais contingenciamentos da máquina estatal – que podem afetar a EBC.

Diante desta realidade, entre os projetos já discutidos para 2012 estão o desenvolvimento de um novo programa próprio, de prestação de serviço público, informação, cultura e entretenimento, ao vivo e diário. Espaço a ser ocupado conjuntamente pelas diretorias de Produção, Jornalismo, SUCOM, e até mesmo as rádios, além das emissoras que compõem a Rede Pública de Televisão, com participação ao vivo de várias cidades brasileiras, compondo um grande mosaico televisivo.

Uma nova série infanto-juvenil e a atualização e modernização do programa “Comentário Geral” também já são alvo de observação da Diretoria de Produção. No campo musical, pretendemos tornar cotidiana a ação conjunta entre as rádios da EBC e a televisão, já que ambas realizam apresentações em seus auditórios. Também pretendemos produzir e transmitir, ao vivo, pelo menos de dois grandes shows populares, ao ar livre, nas praças da rede.

Buscaremos, ainda, rejuvenescer a imagem institucional da TV Brasil, com adaptações na comunicação dos horários e atrações, bem como da própria marca da emissora.

A posse do novo Superintendente de Programação será em fevereiro, mês em que também acontecerá a retomada das reuniões do Comitê de Rede, com a presença

das emissoras parceiras de todo o país. Esses dois eventos deverão impactar nos prazos e concepções da grade – que serão levadas para debate do Conselho Curador nas suas próximas reuniões.

Ainda é importante ressaltar que o planejamento de grade para o ano de 2013 começará em junho, sendo finalizado em outubro. O prazo pretendido possibilitará a apreciação detida e detalhada dos conselheiros a respeito dos programas e conteúdos propostos e exibidos, bem como um planejamento mais abrangente por parte da Diretoria Executiva.

2.6 - Reformular o que já existe

Alguns programas como “Expedições”, “Sem Censura”, “Revista do Cinema Brasileiro”, “Conexão Roberto D’Ávila”, “Programa Especial” - alguns herdados da antiga TVE, outros incorporados há menos tempo – já são marcas da TV Brasil. Cumprem seu papel em consonância com a missão básica da comunicação pública.

Outros, mais recentes, também já demonstraram ocupar os espaços existentes no panorama televisivo brasileiro, como, por exemplo, “Aglomerado”, produzido conjuntamente com a Central Única das Favelas (CUFA). Além de abrir espaço para a cultura das periferias urbanas, ajuda a cumprir uma das solicitações apresentadas pelo Conselho Curador, no sentido de promover a inclusão de crianças negras da periferia na programação – o que não exclui a necessidade do mesmo princípio ser incorporado a outros horários, uma vez que a invisibilidade deste tema/grupo na televisão ainda é grande.

Ainda na faixa jovem, o programa “Estúdio Móvel” ganhará cenários virtuais e uma atualização de pautas e temáticas. O mesmo tratamento visual moderno e vibrante será dado a um espaço destinado a outra faixa de público: “A Grande Música”, que também receberá o reforço de concertos nacionais de alta qualidade, gravados pela produtora da SWR, televisão pública alemã, com as grandes orquestras brasileiras.

Para o lugar do programa “Arte com Sérgio Britto”, a TV Brasil manterá na grade uma atração que guardará os traços de seu antecessor. O vácuo deixado pelo desaparecimento do ator, diretor e homem de teatro e cinema Sérgio Britto não será preenchido tão facilmente. Mas nossa tentativa é manter no ar um espaço nobre para o teatro, dança, performance e poesia na comunicação televisiva brasileira, como era feito por Sérgio há mais de dez anos, antes na TVE, depois na TV Brasil.

2.7 - Dar espaço a quem não tem. Ou mais a quem tem pouco

Está havendo esforço para a adequação da EBC às normas de acessibilidade, mas é preciso avançar mais rapidamente nessa área. Por isso, foi instituída em janeiro de 2012 a Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência da EBC. Ela vai avaliar, propor e acompanhar medidas e ações de inclusão consoantes aos direitos estabelecidos na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pelo decreto 6949/2009.

Em 60 dias (a contar da sua instalação, estimada para fevereiro), a Comissão deve apresentar o documento-base da Política de Inclusão da EBC, que norteará a

construção e adaptação de espaços físicos, programação radiofônica e televisiva, bem como o novo portal, os *sites*, *blogs* e *hotsites* da Empresa.

A SUCOM já mantém entendimentos junto à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para que o novo Portal, bem como todos os sites a serem nele incorporados, sejam submetidos à análise do órgão e cancelados como compatíveis a qualquer pessoa que quera acessar nosso conteúdo.

Implantado em 2010, o site do Programa Especial, da TV Brasil, é 100% acessível a pessoas com deficiências (chancelado com selo de aprovação AAA da Organização Social de Interesse Público Acessibilidade Brasil), com interatividade, audiodescrição e janela em LIBRAS. O conteúdo é totalmente navegável pelo teclado e o site disponibiliza o *download* do Dosvox - um software livre e gratuito, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, [que permite que pessoas cegas utilizem um PC comum para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho.](#)

O Programa Especial tem 30 minutos de duração, está no ar há sete anos, é apresentado por uma cadeirante, Juliana Oliveira, tem uma repórter com Síndrome de Down, Fernanda Honorato, e o repórter cadeirante Zé Luis Pacheco.

Também planejamos aumentar ainda mais a oferta de programação noticiosa inclusiva para deficientes visuais. Atualmente, o “Jornal Visual” é apresentado apenas uma vez, logo pela manhã, de segunda-feira a sexta-feira às 7h50 (horário de Brasília). O telejornal, de 10 minutos, está no ar há 20 anos – uma iniciativa pioneira para levar informação à comunidade de surdos, não só com reportagens sobre a inclusão das

peças com deficiência auditiva, mas também as principais notícias do Brasil e do Mundo transmitidas em LIBRAS.

A TV Brasil utiliza os recursos de legenda oculta e dublagem conforme os padrões estabelecidos pelo Ministério das Comunicações nas portarias 310/2006 e 188/2010. A obrigatoriedade de apresentar 8 horas de programação com legenda oculta (divididas na programação entre 8h e 14h e 18h e 2h) passou a valer em 28 de junho de 2011.

PROGRAMAÇÃO COM LEGENDA OCULTA

GRADE **MATUTINA** (08h00 – 14:00h)

Dia	PROGRAMA	Horário*		Duração
		Início	Fim	
2 ^a	1 Repórter Brasil	08:00	08:45	00:45
	2 Escola pra cachorro	08:45	09:00	00:15
	3 Um Menino Muito Maluquinho	09:30	10:00	00:30
	4 A Turma do Pererê	10:00	10:30	00:30
	5 Castelo Rá-tim-bum	11:00	11:30	00:30
	6 Janela, Janelinha	11:30	12:00	00:30
	7 A Turma do Pererê	12:30	13:00	00:30
	8 Um Menino Muito Maluquinho	13:00	13:30	00:30
TOTAL SEGUNDA				04:00
3 ^a	1 Repórter Brasil	08:00	08:45	00:45
	2 Escola pra cachorro	08:45	09:00	00:15
	3 Um Menino Muito Maluquinho	09:30	10:00	00:30
	4 A Turma do Pererê	10:00	10:30	00:30
	5 Castelo Rá-tim-bum	11:00	11:30	00:30
	6 Janela, Janelinha	11:30	12:00	00:30
	7 A Turma do Pererê	12:30	13:00	00:30
	8 Um Menino Muito Maluquinho	13:00	13:30	00:30
TOTAL TERÇA				04:00
4 ^a	1 Repórter Brasil	08:00	08:45	00:45
	2 Escola pra cachorro	08:45	09:00	00:15
	3 Um Menino Muito Maluquinho	09:30	10:00	00:30
	4 A Turma do Pererê	10:00	10:30	00:30
	5 Castelo Rá-tim-bum	11:00	11:30	00:30
	6 Janela, Janelinha	11:30	12:00	00:30
	7 A Turma do Pererê	12:30	13:00	00:30
	8 Um Menino Muito Maluquinho	13:00	13:30	00:30

TOTAL QUARTA				04:00
5^a	1 Repórter Brasil	08:00	08:45	00:45
	2 Escola pra cachorro	08:45	09:00	00:15
	3 Um Menino Muito Maluquinho	09:30	10:00	00:30
	4 A Turma do Pererê	10:00	10:30	00:30
	5 Castelo Rá-tim-bum	11:00	11:30	00:30
	6 Janela, Janelinha	11:30	12:00	00:30
	7 A Turma do Pererê	12:30	13:00	00:30
	8 Um Menino Muito Maluquinho	13:00	13:30	00:30
TOTAL QUINTA				04:00
6^a	1 Repórter Brasil	08:00	08:45	00:45
	2 Escola pra cachorro	08:45	09:00	00:15
	3 Um Menino Muito Maluquinho	09:30	10:00	00:30
	4 A Turma do Pererê	10:00	10:30	00:30
	5 Castelo Rá-tim-bum	11:00	11:30	00:30
	6 Janela, Janelinha	11:30	12:00	00:30
	7 A Turma do Pererê	12:30	13:00	00:30
	8 Um Menino Muito Maluquinho	13:00	13:30	00:30
TOTAL SEXTA				04:00
Sábado	1 Mobilização Brasil	09:00	09:30	00:30
	2 Um Menino Muito Maluquinho	09:30	10:00	00:30
	3 A Turma do Pererê	10:00	10:30	00:30
	4 Pingu	10:30	11:00	00:30
	5 Castelo Rá-tim-bum	11:00	11:30	00:30
	6 Janela, Janelinha	11:30	12:00	00:30
	7 A Turma do Pererê	12:30	13:00	00:30
	8 Um Menino Muito Maluquinho	13:00	13:30	00:30
TOTAL SÁBADO				04:00
Domingo	1 Viola minha viola	09:00	10:15	01:15
	2 Curta criança 4	10:15	10:30	00:15
	3 Meu Amigãozão	10:45	11:00	00:15
	4 Castelo Rá-tim-bum	11:00	11:30	00:30
	5 Janela, Janelinha	11:30	12:00	00:30
	6 ABZ do Zivaldo	12:00	12:30	00:30
	7 Tromba Trem	12:30	12:45	00:15
	8 Carrapatos e Catapultas	12:45	13:00	00:15
	9 Um Menino Muito Maluquinho	13:00	13:30	00:30
TOTAL DOMINGO				04:15
TOTAL SEMANAL			28 h e 15 min.	

* Horário Previsto

PROGRAMAÇÃO COM LEGENDA OCULTA

GRADE NOTURNA (20h – 02h)				
Dia	PROGRAMA	Horário*		Tempo
		Início	Fim	
2a.	1 Animania	19:30	20:00	00:30
	2 É a vovozinha	20:00	20:30	00:30
	3 Tela Digital	20:30	21:00	00:30
	4 Repórter Brasil – noite	21:00	22:00	01:00
	5 Roda Viva	23:00	00:30	01:30
TOTAL SEGUNDA				04:00
3a.	1 Oncotô?	20:00	20:30	00:30
	2 Cara e Coroa	20:30	21:00	00:30
	3 Repórter Brasil – noite	21:00	22:00	01:00
	4 Observatório da Imprensa	22:00	23:00	01:00
	5 Samba na Gamboa	23:00	00:00	01:00
TOTAL TERÇA				04:00
4a.	1 Comentário Geral	19:30	20:00	00:30
	2 Paratodos	20:00	20:30	00:30
	3 Paratodos	20:00	20:30	00:30
	4 Ser Saudável	20:30	21:00	00:30
	5 Repórter Brasil – noite	21:00	22:00	01:00
	6 3 a 1	22:00	23:00	01:00
TOTAL QUARTA				04:00
5a.	1 Animania	20:00	20:30	00:30
	2 Repórter Brasil – noite	21:00	22:00	01:00
	3 Caminhos da Reportagem	22:00	23:00	01:00
	4 DOCTV IV	23:00	00:00	01:00
	5 Samba na Gamboa	00:30	01:30	01:00
TOTAL QUINTA				04:30
6a.	1 Programa Especial	19:30	20:00	00:30
	2 Segue o som	20:00	20:30	00:30
	3 De Lá pra Cá	20:30	21:00	00:30
	4 Repórter Brasil – noite	21:00	22:00	01:00
	5 Programa de Cinema	23:00	00:45	01:45
TOTAL SEXTA				04:15
Sábado	1 Paratodos	19:30	20:00	00:30
	2 Arte com Sérgio Brito	20:00	20:30	00:30
	3 Repórter Brasil – noite	21:00	21:30	00:30
	4 Programa de Cinema	22:00	23:45	01:45
	5 Caminhos da Reportagem	00:15	01:15	01:00
TOTAL SÁBADO				04:15
Domingo	1 Papo de Mãe	19:00:00	20:00:00	01:00
	2 Conexão Roberto D'Ávila	20:00	21:00	01:00
	3 Esportvisão	21:00	22:30	01:30
	4 Natália	22:30	23:00	00:30
TOTAL DOMINGO				04:00
TOTAL SEMANAL				29 horas

* Horário previsto

Quanto à audiodescrição, atualmente disponibilizamos três horas semanais de programação atendida (nas duas sessões do Programa de Cinema), enquanto a portaria governamental em vigor pede duas horas, entre 6h e 2h.

2.8 – Revendo espaços, adaptando conteúdos

Em consonância com as deliberações do Conselho Curador e com a Lei de criação da EBC, já iniciamos as discussões para a reformulação dos programas religiosos, com o objetivo de atender o princípio da pluralidade, equidade e não proselitismo.

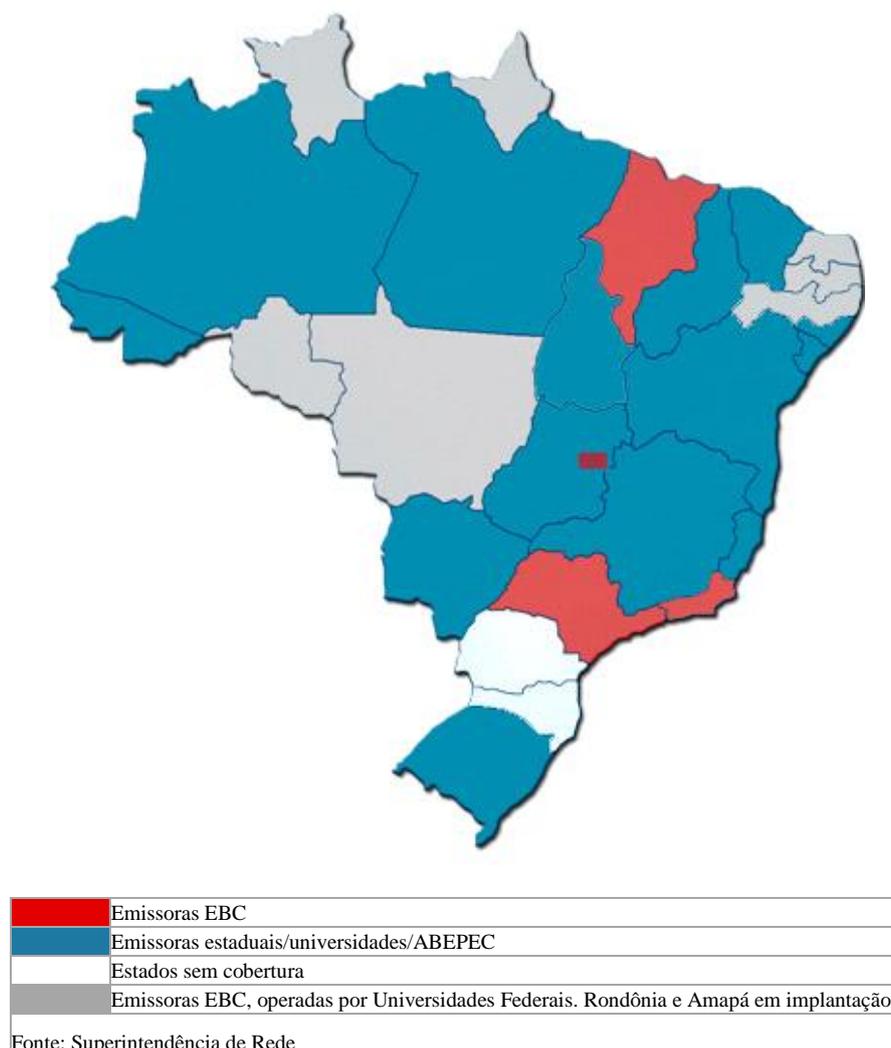
Outra solicitação do Conselho, que será submetida ao Comitê de Programação para debate e formatação, será a criação ou adaptação de um programa/horários destinado à terceira idade – observando premissas como o bom humor, as possibilidades de realização da pessoa idosa, gerando a sensação de participação na sociedade, identificação com temas, músicas e recursos audiovisuais usados no texto, no roteiro e na edição. A mesma faixa poderá contemplar outra proposta, que solicita a inclusão de programas de memórias na TV Brasil.

Uma das possibilidades é a adaptação para este fim do conteúdo de “É a Vovozinha”, abrindo novo espaço para uma produção voltada para a discussão da igualdade de gênero em todas as faixas etárias. O mesmo tipo de conteúdo poderá ser adaptado para exibição pelas emissoras de rádio – algo também proposto pelo Conselho Curador.

2.9 - A TV Brasil já está em todo o Brasil

A Rede Pública de Televisão já é uma realidade. Em junho do ano passado, realizou-se o primeiro encontro do Comitê de Rede, e foi formalizada a criação do Núcleo Executivo. Das dezoito emissoras estaduais coligadas, somente duas – TV Cultura do Pará e TV Pernambuco – ainda não formalizaram a adesão, por pendências individuais.

Estamos em 1.747 cidades. A Rede é formada por 55 geradoras e 689 retransmissoras, que operam em 23 estados e no Distrito Federal.



Entretanto, jovens que somos, ainda temos “manchas” não atingidas por nossos sinais ou por emissoras coligadas, algumas em áreas densamente povoadas do país – como o interior paulista e os estados do Paraná e Santa Catarina.

Por isso, uma política de expansão de rede foi discutida na Diretoria Executiva, de modo a focalizar o uso dos recursos destinados à matéria para os pontos ainda não atingidos, seja com a instalação de retransmissoras próprias, ou em acordos com televisões universitárias, por exemplo.

Já temos canais de geração consignados para Amapá e Rondônia, para canais que serão operados pelas universidades federais locais. Em Santa Catarina, o canal da Fundação Jerônimo Coelho – há mais de dois anos fora do ar - está em processo de consignação à EBC, que em breve deverá estar operando sob a gestão da Universidade Federal. O mesmo caminho deverá ser trilhado para chegarmos à Curitiba e João Pessoa.

A revitalização de duas outras emissoras universitárias federais – as TVUs de Recife e Natal – também está em análise.

Entre digitais e analógicos, retransmissoras e geradoras, a EBC teve 42 canais consignados para si nos últimos dois anos. Oito retransmissoras foram instaladas e já operam, em Campos, Cabo Frio, Macaé e Serra do Mendanha (RJ); Marília (SP); Juiz de Fora e Uberlândia (MG) e; Tabatinga (AM). Outras três estão em instalação, em Caxias do Sul, Pelotas (RS) e Chapecó (SC). Nosso sinal próprio digital também já está

em Belo Horizonte e Porto Alegre, além do Rio, São Paulo, Brasília, e, muito brevemente, São Luis.

No sistema fechado, a presença da TV Brasil saltou de 85% em 2010 para 92,3% em 2011, segundo dados da ANATEL. A legislação obriga que todas as carregadoras de TV paga levem o sinal da TV Brasil.

2.10 - O Rádio ganha mais força

O grande investimento em um novo transmissor de Ondas Curtas para a Rádio Nacional da Amazônia é apenas uma das ações previstas pela Superintendência de Rádio para o ano.

Iremos renovar os contratos com a produção independente de programas como “Estação Brincadeira”, “Zoasom” e “Blim, Blem, Blom” e, melhorar a produção do programa “Rádio Maluca”. Manter nas grades iniciativas como “A Grande Mativasúsica”, “Concerto das Américas”, “Som Infinito”, “Sala de Música”, “Momento de Jazz”, “Bossa Moderna”, “Kinoscope” e “Som de Letra” (MEC FM), “Maestros da MPB”, “Vozes Brasileiras” e “Som das Bandas” (MEC AM), “O Amigo da Madrugada”, “Época de Ouro”, “Garimpo”, “Puxe o Fole” e “Funk Nacional” (Nacional AM do Rio), “Acervo Origens” e “Então, foi assim?” (Nacional FM de Brasília), “Ação Periferia” (Nacional AM de Brasília), “Alô, Agricultura” (Nacional do Alto Solimões, Tabatinga), “Ponto a Ponto” (Nacional OC da Amazônia).

Também buscamos a ampliação do escopo do convênio do Núcleo de Radiodramaturgia, criando as condições para uma maior diversidade na produção de gêneros e formatos. Também pretendemos fortalecer e, se possível, ampliar os núcleos de Esportes e Jornalismo Local, através do Concurso Público.

E pretendemos levar adiante a implementação de um *pitching* voltado para a produção de um programa de “ciência e tecnologia”, já aprovado.

Como coberturas especiais para 2012, o Rádio destaca eventos como Fórum Social Mundial, Fórum Mundial de Comunicação, I Encontro Nacional do Direito à Comunicação, Carnaval, Centenário de Luiz Gonzaga, Conferência Rio + 20, FLIP, Festivais de Música, Feira do Livro, Reunião Anual da SBPC, RECine, Eleições Municipais, Olimpíadas e Paraolimpíadas (Londres). Muitos destes em coordenação e cooperação com a televisão e a Superintendência de Comunicação Multimídia, que também possibilitou, neste ano, a subida dos sinais das emissoras para a internet, via *streaming*.

2.11 - Jornalismo em todas as mídias

O jornalismo da EBC prevê realizar algumas macroações principais para 2012, com impacto no conteúdo e forma de apresentação de todas as mídias.

- Implementar o Manual de Jornalismo da EBC;
- Reformulação dos *sites* da Agência Brasil e do Repórter Brasil, incorporada à mudança do Portal da EBC, em coordenação com a SUCOM;

- Realizar pesquisa quantitativa e qualitativa;
- Formular os Planos Editoriais;
- Reestruturar os telejornais.

A elaboração do Manual de Jornalismo da EBC está em processo de revisão pela câmara de jornalismo do Conselho Curador. Os princípios gerais foram publicados na internet, e o texto final foi apreciado pelo corpo funcional via intranet e debatido nas redações de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. A publicação e divulgação deverão ser feitas no primeiro semestre de 2012.

Os formatos dos dois telejornais de rede da emissora – Repórter Brasil Manhã e Noite – nasceram dos desafios postos quando do surgimento da EBC, em 2007: criar produtos que valorizassem a participação das emissoras que pudessem vir a serem parceiras na formação da Rede Pública, além de marcar seu espaço quanto à imparcialidade, equilíbrio e pluralidade na escolha de pautas, ângulos e entrevistados.

Vencidos os primeiros anos – e, igualmente, derrotados os argumentos de quem esperava por um veículo “chapa-branca”, ou centralizador do ponto de vista da irradiação de conteúdos, é possível rever estes formatos diante, inclusive, da realidade orçamentária atual.

Ao invés de um telejornal ancorado simultaneamente de três cidades – o que exige nove enlaces simultâneos de satélite e três redações funcionando ao mesmo tempo - optou-se por dividir a ancoragem ao longo do dia. Para dirimir qualquer dúvida sobre a importância do material das emissoras parceiras, a sugestão é ampliar a participação dessas emissoras nos programas jornalísticos, tais como “Caminhos da Reportagem” e

“Paratodos” – e nos telejornais de rede, bem como em iniciativas conjuntas com a Programação e Produção.

A racionalização tornaria possível ativar o telejornalismo local em São Paulo e Brasília, hoje inexistentes, com ampliação significativa na produção e distribuição de conteúdo, mantendo o mesmo volume de horas de exibição.

Já em janeiro, a EBC voltará a ter correspondente na África. Juntamente com a repórter que mantemos na Argentina, pretendemos ampliar o quadro internacional com o credenciamento de produtoras e profissionais em outros países. Em especial a Venezuela, EUA e França, que estarão em processo eleitoral neste ano.

Recentemente foi finalizado o processo de *pitching* para a aquisição de uma nova série do programa Nova África. Uma iniciativa semelhante será feita para a criação de um programa sobre América Latina. Ainda no âmbito internacional, o departamento estuda a criação de um novo programa para debates sobre o tema, bem como a incorporação de fontes diferenciadas para a composição de um noticiário mais abrangente.

Já a Agência Brasil teve mais de 22 milhões de páginas visualizadas e mais de cinco milhões de visitas em 2011. Os visitantes únicos no ano foram 2.380.242. O tempo de permanência médio do leitor foi de 6,16 minutos. A equipe de repórteres produziu 22.982 matérias e 16.675 fotografias.

Isso representa um aumento nos visitas aos conteúdos da Agência Brasil da ordem de 74% com relação ao ano de 2010. Em relação ao número de visitantes únicos, o aumento foi de 131,47%.

2.12 - Na internet, no celular... em toda parte

Outro ponto a ser priorizado em 2012 é a ampliação da Superintendência de Comunicação Multimídia (SUCOM), responsável pelo desenvolvimento de mecanismos de interatividade com a população pelos meios mais variados, como internet, TV digital, *sites*, *hotsites* e equipamentos móveis. A Superintendência, criada em maio de 2011, ganhará mais funcionários e finalmente tornará sistemática a integração via web de todos os nossos veículos e interação com os nossos usuários.

O surgimento da SUCOM foi um passo importante para a integração das equipes de infraestrutura tecnológica e de atendimento ao usuário, desenvolvimento de sistemas, ferramentas e aplicativos digitais e a produção e distribuição de conteúdos. Essa integração é fundamental para criar na EBC a cultura da convergência digital. As equipes de conteúdo e desenvolvimento ainda estão aquém das necessidades, mas alguns resultados já ocorreram como, por exemplo, migração de *sites* para a plataforma *Drupal* - com destaques para a Agência Brasil (que deixou de apresentar os problemas que incomodavam os leitores e eram motivo de muitas reclamações à Ouvidoria), o *site* da RadioAgência Nacional, sistema de buscas de conteúdo, e o site do Conselho Curador. Além desses, a SUCOM também criou dois *hotsites* Jogos Militares e Viva Maria, em comemoração aos 30 anos do programa; e sistemas de gestão, como o Jetro (viagens) e o da Ouvidoria (Nambi).

A integração será reforçada pela reativação da Diretoria Geral. Responsável pela otimização de recursos humanos, físicos e financeiros, ela dará organicidade às ações que possam resultar em economia de recursos, otimização de forças e multiplicação de resultados em termos de alcance, repercussão e até mesmo em audiência. Iniciativas

que, até agora, eram de apenas um veículo (como, por exemplo, os prestigiados festivais radiofônicos de música regional) ganham mais apoio para trafegar transversalmente pela EBC, chegando à TV e à internet – indo mais longe e a mais brasileiros.

A implementação do novo Portal da EBC irá reunir toda a nossa comunicação via *web* a partir de uma grande janela de exibição interativa. Sem contar com outras demandas da casa, como a modernização dos sistemas de gestão e o apoio à implantação do sistema MAM.

No fim de 2011 foi contratada uma empresa para a reformulação do Portal. O trabalho deve ser concluído no primeiro trimestre de 2012, estabelecendo um padrão gráfico e editorial para a reformulação dos demais sites da EBC. A nova plataforma irá interligar-se com o ITVRP, possibilitando acesso do internauta ou usuário de qualquer outro equipamento conectado ao acervo digital da EBC, ao vivo por *streaming* (agora com mais confiabilidade) ou por demanda.

2.13 - Operador Digital de Rádio e TV Pública

Nesta perspectiva, pretendemos avançar nas discussões acerca da implementação do Operador Nacional de Rádio e TV Digital. Estudos feitos junto ao Instituto Mackenzie de São Paulo, entendimentos com a Telebrás e mais investimentos na Rede Nacional de Pesquisa (RNP) irão possibilitar que a ideia saia do papel, transportando os canais da EBC e seus parceiros do Campo Público em alta qualidade e com amplas possibilidades de interatividade.

A tarefa é ambiciosa e, pela sua própria natureza, muito ampla. Unindo as forças da radiodifusão (EBC), telefonia (Telebrás) e elementos de interatividade (desenvolvidos por universidades públicas como a da Paraíba e a própria RNP), o Estado chegaria à casa dos brasileiros, levando e trazendo de volta, pela TV Digital, informações sobre aposentadoria, programas sociais, censo e pesquisa, por exemplo. Uma ação de Estado, que teria na EBC sua ponta de lança e principal irradiadora.

A ideia é, para 2012, fazermos testes de campo (“projeto-piloto”) para ajudar na visualização das capacidades, parceiras e alcance do projeto - bem como suas dificuldades e problemas -, antes de aplicá-lo pelo país.

2.14 - Em direção ao futuro, mas sem esquecer da história

Com a aprovação da Norma de Tráfego de Mídias (NOR 605), em dezembro de 2011, a Gerência-Executiva de Acervo e Conhecimento planeja unificar a metodologia de trabalho com mídias analógicas em todos os veículos e em todas as praças da EBC, padronizando os procedimentos a serem adotados no âmbito da migração para o sistema digital.

Um passo fundamental na manutenção da história não só das emissoras da EBC ou da comunicação pública, mas fundamentalmente da História do Brasil. Afinal, dentre os nossos veículos estão a emissora pioneira no rádio (Rádio MEC, herdeira da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro de Roquete Pinto) e a mais popular e influente (Rádio Nacional do Rio de Janeiro).

O projeto de tombamento do patrimônio imaterial da Rádio Nacional já foi entregue ao IPHAM. Ao longo de 2012, será preciso investir na organização do acervo da emissora, bem como na própria reforma dos prédios das sedes, entre outras iniciativas de preservação da memória radiofônica do país.

2.15 - A qualificação interna também é importante

No ano passado, realizamos o primeiro processo de avaliação de desempenho, como critério para progressão na carreira. Foi passo fundamental para dar início a um plano de capacitação e atualização profissional. Também foi criada uma Gerência exclusiva para cuidar do treinamento e requalificação interna, e assumimos o compromisso junto aos funcionários de triplicar a oferta de cursos de aperfeiçoamento, alcançando em 2012 a média de 21 horas por empregado.

Tratativas com a UNESCO e outros potenciais parceiros já estão em curso para buscar a viabilidade para o acalentado desejo de criar a Escola de Comunicação Pública.

2.16 - TV Brasil Internacional

Ainda no âmbito da ampliação do espectro de possíveis audiências, outra mudança prevista para 2012 é a transformação da área Internacional em uma diretoria própria, fazendo com que o sinal da TV Brasil Internacional chegue ainda mais longe do que os 69 países que hoje já atinge. A estrutura dedicada também terá mais meios para

fazer valer acordos internacionais já celebrados e por celebrar, bem como a prospecção de mercados externos para nossos produtos televisivos.

Desde a sua criação em 2010, a TV Brasil Internacional produz, especificamente para seu público no exterior, os programas “Brasileiros no Mundo”, “Conexão Brasil” e “Fique Ligado”, além de interprogramas e coberturas especiais.

Em 2012, a proposta é aprimorar seus formatos e dar mais qualidade à produção, bem como apresentar novos, tais como “Um brasileiro em...” (entrevista e imagens da rotina dos emigrantes brasileiros, captadas pelas câmeras deles próprios), “Saudades do Brasil...” (brasileiros relatam quais são as suas maiores saudades do Brasil, e quais os meios que utilizam para manter o contato com o país.)

A TV Brasil Internacional já está em 69 países. O plano é elevar esse número para 76, agregando locais como Paraguai, Reino Unido, Espanha, Alemanha, Itália, França, Bélgica e Suíça.



	Países cobertos pela TV Brasil Internacional
	Países sem cobertura TV Brasil Internacional

Fonte: TV Brasil Internacional

Nota: Os países cobertos no mapa representam a disponibilidade em pacotes de TV por assinatura. Não obstante, a TV Brasil Internacional pode ser acessada em um número maior de países por meio de sua página na internet: www.tvbrasil.etc.com.br/internacional.

2.17 – Louros colhidos

Mesmo com a imensidão de barreiras vencidas nestes primeiros quatro anos – acompanhados de perto por este Conselho Curador – e as dificuldades já perceptíveis à frente, não podemos ser pessimistas. 2011 termina com quatro coproduções da TV Brasil premiadas: “Uma Longa Viagem”, documentário de Lúcia Murat, ganhou como o Melhor Longa Metragem do Festival de Paulínia (SP) e o Melhor Filme no Festival de Gramado (RS); “Estradeiros”, de Sergio Oliveira, foi considerado o Melhor Filme da Semana dos Realizadores - Festival do Rio, e a obra “A Cidade é uma Só”, de Adirley Queirós, levou o prêmio Especial do júri da mesma mostra; Além destes, “Laura”, de Felipe Barbosa, recebeu o *Golden Strafish Award* para Melhor Documentário do *Hampstons Internacional Film Festival*.

Além disso, no fim do ano, o Observatório Ibero-Americano de Ficção Televisiva (Obitel) atestou que a TV Brasil foi a segunda emissora brasileira que mais produziu ficção para a TV, em 2010, ficando atrás somente da Rede Globo.



Fonte: Folha de São Paulo, 18 dezembro 2011.

No jornalismo, a TV Brasil foi reconhecida com o Prêmio Embratel, categoria Educação, pelo o programa “Caminhos da Reportagem” sobre propaganda direcionada às crianças. Também recebeu o Prêmio Massey Fergusson na categoria TV, com o outro programa “Caminhos da Reportagem”, agora tratando de agrotóxicos. No Prêmio Sebrae, foi selecionada na categoria Regional pelo programa sobre Biodiversidade e Amazônia Sustentável.

A TV Brasil também foi finalista do Prêmio Esso, categoria televisão, com mais um “Caminhos da Reportagem”, sobre torcidas de futebol; no Prêmio Raça Negra com a apresentadora Luciana Barreto e; no Prêmio Estácio de Sá com a matéria Adoção de deficientes surdos, exibida no “Jornal Visual”, “Repórter Rio” e o programa “Papo de Mãe”.

O radiojornalismo recebeu o Prêmio FAP de Jornalismo Científico 2010 com a série “Ano Internacional de Astronomia”; a série “Memórias Reveladas - Os Segredos da Ditadura” ficou com o segundo lugar.

A série “Brasil e os Povos da Floresta” venceu o prêmio Jornalistas & Cia/HSBC de Sustentabilidade na categoria Mídia Regional, que também teve como finalista a série “Descarte e Reciclagem”.

A Agência Brasil foi a vencedora na categoria “internet” do 1º Prêmio Abdias Nascimento (iniciativa da Cojira/RJ), com o especial “Dia da Consciência Negra”. A EBC também foi selecionada na categoria “televisão”, com a reportagem “Grupo Teatral Caixa Preta” exibida no programa jornalístico “Paratodos”, e, na categoria “rádio”, com a série “Gênero e Igualdade Racial”.

A Agência foi honrada ainda com o terceiro lugar no prêmio de reportagem 2011 sobre Mata Atlântica, oferecido pela Aliança pela Conservação da Mata Atlântica, com uma série sobre a Barragem do Vale Grande.

Sinais inequívocos de que já temos um caminho trilhado. Mas ainda há muito por fazer – como se vê a seguir, no detalhamento das ações previstas para 2012.

3 - AÇÕES DO PLANO DE TRABALHO 2012

Tendo em vista a disposição organizacional da EBC, esta seção do Plano de Trabalho 2012, apresenta as ações a serem executadas no corrente ano, divididas por Diretorias ou Superintendências. Para cada área apresentada é feita a exposição, em linhas gerais, de sua competência regimental e dos objetivos do conjunto de ações para 2012.

3.1 - DIRETORIA DE PRODUÇÃO

A Diretoria de Produção responde pela elaboração, execução e acompanhamento dos programas de conteúdos não jornalísticos, seja pela própria EBC ou pela ACERP, ou ainda de parceiros coprodutores.

3.1.1 - Objetivos

Criar conteúdos para a TV Brasil, com a observação das finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas, científicas e promotoras de cidadania.

3.1.2 - Quadro de ações 2012

A Diretoria de Produção propõe para 2012 a execução de 42 ações (realização de programas), conforme abaixo listadas.

DIRETORIA DE PRODUÇÃO	
PROGRAMAS	
1	Arte do Artista – Apresentador – 100% EBC
2	A Grande Música – Apresentador – 100% EBC

3	A TV que o Brasil está pensando – 100% EBC
4	ABZ do Ziraldo– 100% EBC
5	Aglomerado – 100% EBC
6	Animania – Apresentadores e Licenciamentos – 100% EBC
7	Caçadores da Alma – 100% EBC
8	Cadernos de Televisão – Revista quadrimestral
9	Comentário Geral - apresentação - Luiza Sarmento
10	Coração do Samba
11	Curta TV – 100% EBC
12	Dango Balango - 50% EBC
13	Diverso – 50% EBC
14	Estação Periferia
15	Estúdio Móvel - apresentação - Liliane Reis
16	Expedições – 50% EBC
17	Hora da Criança – 100% EBC
18	Janela Janelinha – Apresentadores – 100% EBC
19	O Brasil de Darcy Ribeiro – 49% EBC /51% Produtora
20	O Mundo Animal de Max Rodriguez - 33,33% EBC
21	Oncotô
22	Posso Ajudar? - 100% EBC
23	Programa Conexão Roberto D’Avila – 100% Produtora
24	Programa a Voz – 100% EBC
25	Programa AlterEgo– 100% EBC
26	Programa Especial – 100% EBC
27	Programa Memorial – 100% EBC
28	Programa Ser Saudável – 50% EBC
29	Programa TV Piaí – 100% EBC
30	Projeto Viva 22
31	Projetos Especiais – 100% EBC – Shows, Seminários etc.
32	Rede Jovem Cidadania – 50% EBC
33	Revista do Cinema Brasileiro – 49% EBC
34	Samba na Gamboa - 100% EBC
35	Segue o Som – Apresentadores – 100% EBC
36	Sem Censura - apresentação - Leda Nagle
37	Teco – Teco – 50% EBC
38	Tela Digital – 100% EBC
39	Tema: Ciência e Tecnologia - 49% EBC
40	Tema: Mulher - 49% EBC
41	Tema: Sustentabilidade - 49% EBC
42	TV e Grandes Autores – 100% EBC

A lista inclui programas que atualmente estão na Grade de Programação e outros já aprovados pelo Comitê de Programação e Rede, em diversas fases de elaboração. A entrada e saída de conteúdos da grade dependem da finalização dos projetos, bem como de novas reuniões do Comitê, para a afinação do conjunto.

3.2 - DIRETORIA DE JORNALISMO

A Diretoria de Jornalismo cuida da elaboração de pautas, redação, controle de qualidade de textos, produção, edição, apresentação e veiculação de conteúdo jornalístico para rádio, televisão e ambiente multimídia, bem como programas de cunho jornalístico e projetos de coberturas especiais.

3.2.1 - Objetivos

- Reestruturar o formato e a identidade visual do telejornalismo de rede, inclusive com a definição de política de vestuário; diagnóstico sobre as produções jornalísticas do Maranhão; criar e implementar manuais jornalísticos.
- Realizar reportagens sobre os principais eventos de interesse jornalístico e social no ano de 2012 para todos os veículos da EBC.
- Ampliar a oferta de conteúdo internacional reestabelecendo a função de correspondente na África e aumentando a rede de repórteres no exterior;
- Reestruturar a página eletrônica (Agência Brasil e Repórter Brasil).
- Ampliar a produção e qualificar o conteúdo pela RNCP – TV (eventos especiais, conteúdos regionais para telejornais e interprogramação); Criar e manter os telejornais metropolitanos em São Paulo e Brasília; Contratar e manter os serviços de âncora para programa jornalístico e telejornais de Brasília e Rio de Janeiro; Reestruturar os programas esportivos.
- Capacitar e treinar a equipe de jornalismo.

3.2.2 - Quadro de ações 2012

A Diretoria de Jornalismo propõe para 2012 a execução de 23 ações:

DIRETORIA DE JORNALISMO	
AÇÕES	
1	Reestruturação dos telejornais - alterações de formato, identidade visual e definição de horários de exibição.
2	Criação e manutenção de boletins informativos ao longo da programação vespertina.
3	Qualificação da produção jornalística das emissoras integrantes da RNCP – TV.
4	Ampliar o caráter nacional dos telejornais de rede com coberturas em todos os estados e maior participação das emissoras locais.
5	Ampliar a oferta de reportagens seriadas, quadros e programetes para a cobertura de eventos especiais e conteúdos regionais para os telejornais e interprogramação, por meio da realização de <i>pitching</i> .
6	Manutenção dos serviços de âncora dos telejornais de rede em Brasília e Rio de Janeiro.
7	Manutenção dos contratos de produção de conteúdo jornalístico pela RNCP - TV
8	Criação e manutenção de telejornais metropolitanos em São Paulo e Brasília - definição de formato, identidade visual e, horários de exibição.
9	Criar de dois novos programas jornalísticos semanais, um voltado para políticas internacionais e outro para a América Latina.
10	Gerir contrato de produção do programa "Nova África" selecionado no <i>pitching</i> 001/11.
11	Manutenção dos serviços de produção, direção, apresentação dos programas existentes: 3 a 1; Brazilianas.org; Caminhos da Reportagem; Cara e Coroa; De lá pra cá; Jornal Visual; Observatório da Imprensa; Papo de Mãe; Paratodos e Ver TV.
12	Manutenção da produção de conteúdo no Brasil e no Exterior para os programas jornalísticos.
13	Contratação do âncora do programa VER TV como pessoa jurídica.
14	Ampliar a oferta de conteúdo internacional nos telejornais, Agência Brasil, Radiojornalismo e Programas por meio de contratação de correspondentes internacionais e credenciamento de produtoras e profissionais para prestação de serviços jornalísticos.
15	Manutenção de correspondência internacional para TV, Agência e Radiojornalismo na Argentina.
16	Coberturas especiais dos principais eventos de 2012 para Televisão, Agência e Radiojornalismo.
17	Manutenção das coberturas jornalísticas para os telejornais, Agência e Radiojornalismo no Brasil e no exterior.
18	Realização de diagnóstico da unidade de produção jornalística no Maranhão com vistas a ampliar sua participação nacional, com entradas ao vivo, e reestruturar o jornalismo local.
19	Implementação do Manual de Jornalismo, planos editoriais dos produtos e Manual para cobertura das eleições.
20	Capacitação e treinamento de pessoal
21	Reestruturação das páginas da Agência Brasil e Repórter Brasil - projeto que depende do programa de reforma tecnológica.
22	Reestruturação dos programas esportivos - revisão de formato, identidade visual e tempo dos programas e
23	Definir, junto a diretoria executiva, a política de vestuário para apresentadores.

3.3 – SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE

A Superintendência de Suporte responde pelos serviços de operação, manutenção e engenharia dos canais de rádio e televisão operados pela EBC, bem como da implementação do *Media Asset Management* (MAM) - e do futuro Operador Nacional de Rede Pública de Rádio e Televisão. Está vinculada à Diretoria Geral, em substituição à antiga diretoria de Suporte. Também desenvolve projetos na área de interação da TV Digital e mídias portáteis.

3.3.1 - Objetivos

- Adquirir ou modernizar transmissores e contratar a prestação de serviços de apoio à transmissão com o objetivo de melhorar a qualidade de recepção dos cidadãos e de expansão da rede pública.
- Adquirir exibidores no formato digital, ilhas de edição não-lineares, equipamentos de fotografia; renovar o contrato do projeto ITVRP; instalar transmissores no Rodeador etc.
- Renovar contratos para grupos motores-geradores, *nobreaks*, manutenções em equipamentos de áudio e vídeo, reparos etc.
- Adquirir equipamentos de áudio e de sistemas de TV Digital para a criação de dois laboratórios tecnológicos.
- Capacitar pessoal da área de Suporte.
- Implementar o projeto MAM.
- Adquirir equipamentos para a recepção de sinal digital para emissoras parceiras; instalar retransmissoras (sistema analógico) em Caxias do Sul e Pelotas (RS) e Chapecó (SC).

- Implantar solução com fornecimento de transmissor analógico VHF para a TV Brasil em São Luís; sistema irradiante e transmissor analógico UHF para a TV Brasil (Canal 44+); adquirir transmissores; melhorar a qualidade e cobertura de sinal etc.

3.3.2 - Quadro de ações 2012

A Superintendência de Suporte propõe para 2012 a execução de ações, conforme descrição abaixo.

SUPERINTENDÊNCIA DE SUPORTE	
AÇÕES	
1	Equipamentos de áudio
2	Aquisição de equipamentos de áudio
3	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de telecomunicações
4	Aquisição de solução de exibidores no formato HD para as emissoras de televisão da EBC
5	Contratação de empresa especializada para cessão de meios de capacidade espacial
6	Aquisição de quadro de proteção de carga para a Torre de Televisão
7	Contratação de empresa para cabeamento de redes de dados no Prédio CDM - Centro de Distribuição Multiplataforma
8	Prestação de serviços especializados de manutenção preventiva e corretiva, incluindo o fornecimento de peças conforme o caso, em equipamentos de áudio e vídeo da TV Brasil
9	Prestação de serviços especializados de manutenção preventiva e corretiva, incluindo o fornecimento de peças e baterias conforme o caso, em <i>NOBREAKS</i>
10	Projeto MAM
11	Instalação, ativação, testes e treinamento técnico e operacional de transmissores de alta potência: 02 de Ondas Curtas (OC) e 01 (um) de Ondas Médias (OM), no Parque do RODEADOR .
12	Alterações técnicas necessárias no transmissor digital em operação no Canal 15, UHF, destinado inicialmente para Brasília (DF), adequando-o para operar no Canal 34, UHF, em São Luís (MA)
13	Instalação da central técnica digital de sinais de rádio e TV e implantação dos novos controles mestres no prédio da EBC no SRTVS - 701
14	Melhoria da cobertura e eficiência de sinal das emissoras AM, com a instalação de centro único de transmissão de Ondas Médias - SAIO
15	Instalação do controle mestre rede da TV Brasil em Brasília (DF), transferindo a "cabeça de rede" de sinal para Brasília (DF)
16	Testes de aplicativos de TV no laboratório de TV digital na área de engenharia
17	Conclusão da instalação de retransmissoras nas cidades de Caxias do Sul (RS), Pelotas (RS) e Chapecó (SC) (sistema analógico)
18	Instalação no parque de transmissores de Itaóca de Grupo Motor Gerador de 625 kVA.
19	Aquisição de mobiliário técnico (bastidores e móveis técnicos de rádio), para uso nas emissoras de rádio e televisão da EBC em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.
20	Instalação de sistema irradiante analógico e digital de televisão adquiridos por meio de Processo no. 2561/2010 e Pregão Eletrônico no. 030/2011.
21	Instalação de transmissor analógico VHF, acessórios e equipamentos complementares de

	monitoração e processamento de áudio, para a TV Brasil em São Luís (MA).
22	Finalização da montagem e instalações da área técnica de estúdios de rádio, na nova sede no Edifício Super Center Venâncio 2000, em Brasília (DF).
23	Aquisição de reforçador de sinal "Gap Filler" no Morro da Penha e Medanha no Rio de Janeiro (RJ)
24	Adequação da sala da central técnica de televisão da TV Brasil do Rio de Janeiro (RJ)
25	Instalação dos novos equipamentos da central técnica e controle mestre de televisão na TV Brasil do Rio de Janeiro (RJ).
26	Finalização da instalação dos novos transmissores de Ondas Médias, da Rádio Nacional AM e Rádio MEC AM, no Rio de Janeiro (RJ).
27	Envio de Brasília para o Rio de Janeiro de um nobreak de 40 kVA para instalação no prédio da Praça Mauá para atendimento da Rádio Nacional
28	Serviços de montagens provisórias de transferência das emissoras, uma para a outra, para efeito de realização de obras de reforma, devendo ocorrer primeiro a da MEC para a NACIONAL

3.4 - SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA

A Superintendência de Comunicação Multimídia responde pelas ações que visam a levar à convergência tecnológica e de mídias entre os veículos da EBC, e também a operação e manutenção de sistemas de informática, do futuro Portal, *sites*, *blogs* e *hotsites* da EBC.

3.4.1 - Objetivos

- Desenvolver e gerenciar o Portal EBC
- Continuar com o processo de migração dos sites para ambiente *Drupal* e desenvolver uma plataforma única de gerenciamento de conteúdo da Empresa.
- Criar novas páginas eletrônicas dos veículos da EBC (rádios, TV Brasil, Repórter Brasil, Agência Brasil, EBC Serviços, entre outros)
- Criar, melhorar e gerenciar sistemas de gestão que contribuirão com os processos internos das áreas meio e finalísticas, como Banco de Pautas, Intranet, Jetro, Nambi Patrimônio, Sisne, Publicidade Legal, entre outros.

- Desenvolver mídias e técnicas que permitam a ampliação do público-alvo dos veículos da EBC pela interface dos usuários Web, como por exemplo, atuação em redes sociais.
- Realizar coberturas multimídias e criar hotspots para eventos pré-agendados (eleições, conferências, olimpíadas etc.).
- Criar aplicativos, vídeos interativos, plataforma de jogos (que prevejam o reconhecimento sensorial por dispositivos), conteúdos transmídia; melhorar a capacidade de armazenamento e transmissão de dados; integrar o ITVRP e o Canal P com sítios da EBC.
- Adquirir *hardwares* e *softwares* que irão melhorar o desempenho da EBC na Web e que estão em conformidade com o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e alinhado ao PDTI, que será construído e realizado pela Sucom;
- Obter, capacitar e valorizar recursos humanos

3.4.2 - Quadro de ações 2012

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA	
AÇÕES	
1	Criar o novo Portal da EBC e o Site Rádios
2	Implementar o novo site EBC Serviços
3	Reformulação do visual da Intranet
4	Remodelar o novo site Agência Brasil
5	Atualizar o novo site TV Brasil, com a inclusão dos conteúdos do Repórter Brasil
6	Atualização e reelaboração de Mailing
7	Criar Agenda Eletrônica, Banco de Pautas e Catalogo de Fontes
8	Implementação do sistema Totvs para a Direção Administrativa
9	Reformulação do site da Mídia eletrônica
10	Reformulação do site da Publicidade Legal
11	Atualização tecnológica do Sistema de Patrimônio
13	Prodoc
14	Coberturas Especiais : Fórum Social Temático, Rio + 20, Eleições Municipais, Olimpíadas e Paraolimpíadas
19	Integração ITVRP e Canal P com sites EBC e cooperação técnica com Universidades
20	Aquisição do programa Consiat
21	Implementação de métodos de aferição e mineração de dados
22	Desenvolvimento de Aplicativos
27	Atualização de sistema de segurança de dados e informações

28	Ampliação da capacidade de armazenamento, transmissão de dados e crescimento institucional
29	Aquisição de equipamentos e de melhoria nos recursos computacionais
30	Treinamento de pessoal e implementação de ferramentas de Gestão

3.5 - SUPERINTENDÊNCIA DE REDE

A Superintendência de Rede responde pela formação e expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública, a partir da localização de novas possibilidades de instalação de canais próprios, ou da conexão dos canais da EBC com suas congêneres do campo público de rádio e TV, levando a nossa programação para todo Brasil. Também age na articulação de produções destas emissoras para exibição de caráter nacional.

3.5.1 - Objetivos

- Expandir a rede própria da EBC, bem como incrementar a gestão da Rede Pública de Televisão, por intermédio de coproduções de rede; realizar eventos, mobilizações e capacitações técnicas.
- Estabelecer a execução de fóruns para captação de recursos extraorçamentários.
- Incluir-se no *line-up* das operadoras em atividade no País; Alcançar, a partir do sinal aberto, os Estados do Paraná e de Santa Catarina; instalar a totalidade de canais previstos e implantar as RTVs próprias, conforme Política de Expansão.
- Definir, regulamentar e criar condições técnicas para a política da RPTV.
- Alterar atos normativos; analisar fluxos de atividades para adesão à Rede Pública; iniciar procedimento para implementação das geradoras em Boa Vista e Macapá.

- Articular junto ao Ministério das Comunicações (MiniCom) e da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) os temas de manutenção de rede de interesse da EBC; promover as reuniões do Comitê de Rede e do Núcleo Executivo; promover feiras sobre conteúdo; estruturar *pitchings* regionais.
- Prospectar emissoras para a Rede Pública; operacionalizar trâmites sobre faixa de rede; planejar para interação entre a Rede Pública e a WEB; monitorar o lote de canais consignados à EBC, bem como as audiências dos veículos da rede aberta e de operadoras.
- Aprovar cronogramas, formatos, implementação e acompanhamento de programas com o devido acompanhamento acerca das coproduções.

3.5.2 - Quadro de ações 2012

SUPERINTENDÊNCIA DE REDE	
AÇÕES	
1	Definição da política de marketing específica para a RPTV
2	Com arrimo na lei nº11.652/2008, incluir a TV Brasil no <i>line-up</i> de todas as operadoras em atividade no País
3	Promover reparos no Ato Normativo
4	Atuar no MiniCom e na Anatel, em nome da EBC e no que couber à atuação da Superintendência de Rede
5	Mapear os pedidos de outorga encaminhados pelos parceiros ao MiniCom, de modo a acelerar seu trâmite e municiar as decisões atinentes à expansão da malha própria
6	Propor e definir processo interno (da EBC) de trâmite para agilizar a contratação de adesão à Rede
7	Com base em estratégia ad hoc, abordar as TVs educativas locais
8	Negociar e fechar contratos de prestação de serviço jornalístico, conforme modelo instruído em 2009
9	Refinamento do mapa nacional contendo os locais onde inexistem emissoras aptas a integrar a RPTV
10	Regulamentar a política de marketing prevista no Ato Normativo e criar as condições técnicas para sua implantação
11	Planejamento e estruturação técnica de WEB voltada para as atividades da RPTV
12	Garantir a presença da TV Brasil, em sinal aberto, no Paraná e Santa Catarina
13	Promover a reunião do comitê de rede e do núcleo executivo
14	Monitorar as audiências da Rede aberta e das operadoras.
15	Promover a instalação da totalidade dos canais previstos na Política de Expansão de expansão aprovada
16	Implantação das RTVs próprias, conforme prioridades e modalidades anotadas na Política de Expansão.
17	Dar encaminhamento técnico e jurídico ao processo de implantação das geradoras em Boa Vista e Macapá.
18	Revisar o lote de canais consignados à EBC, ainda sem previsão de instalação, com base na

	Política de Expansão.
19	Viabilização de 25% das coproduções em rede contempladas na grade nacional da RPTV
20	Aprovar projetos básicos e pareceres técnicos de produtos da faixa de rede
21	Dar formato final ao projeto do programa e aprovar cronograma de produção
22	Acompanhar a execução da produção
23	Responsabilizar-se pela implantação e acompanhamento da produção.
24	Agilizar trâmites internos do processo de contratação de coprodução de rede.
25	Aprovar e planejar a promoção de feiras de apresentação e negociação de conteúdos.
26	Estruturar a organização de <i>pitchings</i> regionais
27	Estabelecer a execução de fóruns para captação de recursos extraorçamentários
28	Estabelecer e planejar caravanas culturais (com shows, seminários e performances) de divulgação e esclarecimento sobre a RP

3.6 - SUPERINTENDÊNCIA DE RÁDIO

A Superintendência de Rádio é a responsável pela elaboração e gestão da programação das emissoras de rádio da EBC em Brasília (Nacional FM, Nacional AM, e MEC AM), Rio de Janeiro (Nacional AM, MEC AM e MEC FM), e Amazônia (Nacional da Amazônia OC e Nacional do Alto Solimões AM), bem como da RadioAgência.

3.6.1 - Objetivos

- Melhoria da qualidade do conteúdo e programação das emissoras.
- Melhoria das instalações e do parque tecnológico das emissoras.
- Avançar na construção da rede nacional pública de rádios.
- Consolidar uma gestão democrática, eficiente e com visibilidade institucional.

3.6.2 - Quadro de ações 2012

SUPERINTENDÊNCIA DE RÁDIO	
AÇÕES	
1	Manutenção / renovação dos atuais 6 Convênios e 19 Contratos em curso
2	Implementar os 4 projetos já aprovados pelo CPR (2009/2010)
3	Aprovar no CPR novos projetos de conteúdo e programação

4	Coberturas especiais e esportivas (viagens e diárias) (1)
5	Projeto de Modernização e Atualização das Discotecas (2)
6	04 Especiais musicais / sinergia com TV Brasil (3)
7	Obras de modernização / recuperação do prédio das Rádios MEC (4)
8	Obras de modernização / recuperação dos andares Rádio Nacional (5)
9	Obras de modernização / recuperação do prédio Parque de Itaoca
10	Obras de modernização / recuperação das salas de Manaus
11	Obras de modernização do prédio do Parque do Rodeador
12	Obras de adaptação / recuperação dos prédios (Nacional Alto Solimões)
13	Novos transmissores 300 kW + antena p/ Nacional OC Amazônia
14	Novo transmissor de 600 kW para Nacional AM Brasília (noturno)
15	Novo transmissor de 35 kW + antena para Nacional FM Brasília
16	Equipamentos de estúdios para as emissoras do Rio
17	Equipamentos (últimos) para as emissoras de Brasília
18	Adaptações na Rádio Nacional para receber equipes das MEC
19	Programa de apoio tecnológico para rádios públicas locais (6)
20	Taxa associativa da ARPUB
21	Visitas a rádios públicas estaduais/locais (viagens/diárias)
22	Reuniões nacionais com rádios públicas universitárias e estaduais (7)
23	Expansão da rede de rádios da EBC na Amazônia / Alto Solimões (8)
24	Ações de capacitação / eventos próprios ou de terceiros
25	Oficinas (4) de capacitação do Termo de Cooperação com MiniCom
26	Materiais de divulgação e promoção das rádios (9)
27	Campanhas promocionais de divulgação e marketing das rádios (10)
28	Eventos institucionais organizados pelas Rádios EBC (11)
29	Participação em eventos institucionais de terceiros (Brasil e Exterior)
30	Projetos de recuperação / catalogação / digitalização de Acervos (12)
31	Apoiar e participar ativamente dos projetos da ARPUB
32	Aperfeiçoar o ITVRP como plataforma de intercâmbio de produtos radiofônicos
33	Definir uma política de rede nacional pública de rádios.

3.7 – TV BRASIL INTERNACIONAL

A TV Brasil Internacional tem como objetivo levar para brasileiros que vivem no exterior, e falantes da Língua Portuguesa em geral, produções específicas para este público, bem como programas e emissões ao vivo da TV Brasil.

A partir de janeiro de 2012, passa a ser subordinada à recém-criada Diretoria Internacional. A TV Brasil Internacional já está presente em 69 países. A nova Diretoria também vai cuidar das parcerias internacionais com emissoras públicas de rádio e televisão e serviços noticiosos.

3.7.1 - Objetivos

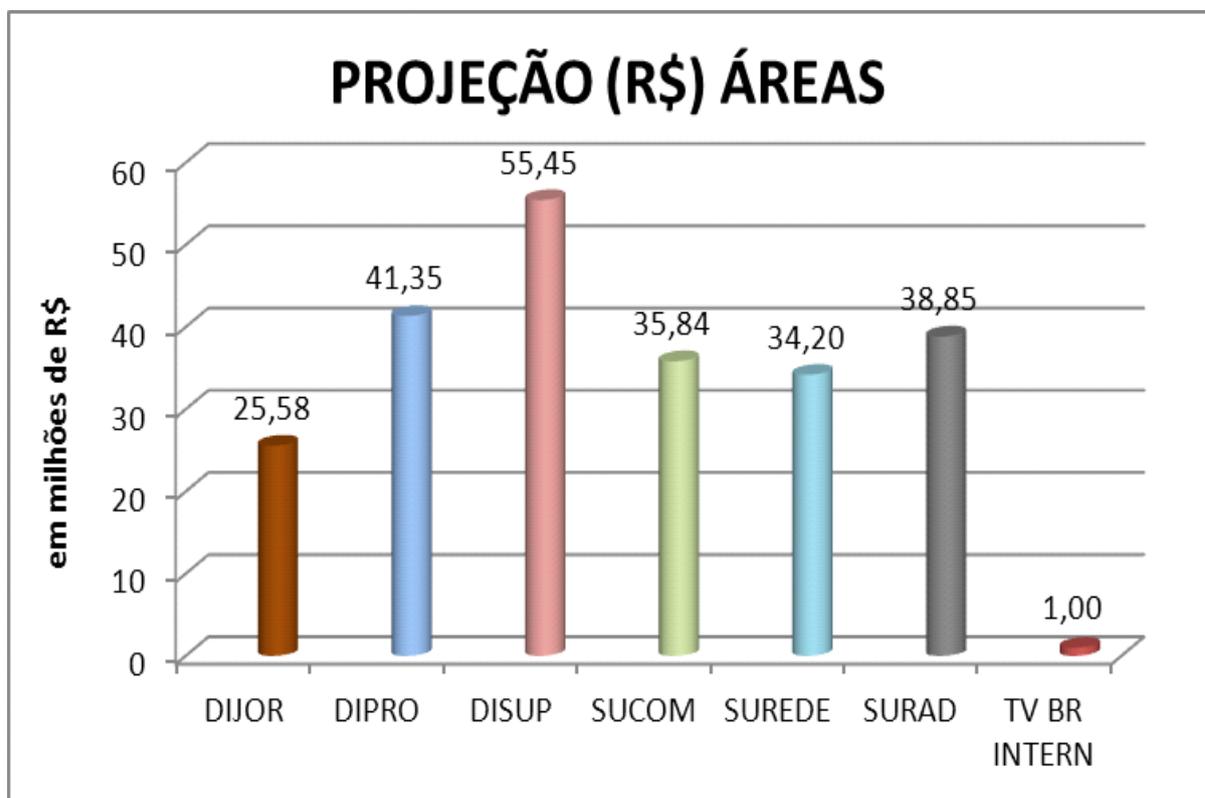
- Produção de novos conteúdos e ampliação do alcance das produções da TV Brasil a uma maior amplitude de brasileiros no exterior.
- Expansão do sinal da TV Brasil Internacional.
- Marketing e ações promocionais.

3.7.2 - Quadro de ações 2012

TV BRASIL INTERNACIONAL	
AÇÕES	
1	Produções especiais que mostram os brasileiros no exterior: sua vida, suas demandas e sua cultura.
2	Negociar a expansão do sinal com distribuidores de TV por assinatura nos principais países em que há comunidades de emigrantes brasileiros
3	Divulgar a programação da TV Brasil internacional internamente e externamente por todos os meios possíveis: eventos, redes sociais, patrocínios, coberturas especiais, revistas especializadas, peças publicitárias.

4 - RESUMO QUANTITATIVO

Os valores referem-se às projeções realizadas pelas áreas (Diretorias/Superintendências) para a execução de todas as ações apresentadas na seção anterior. É de se ressaltar que as ações deverão ser executadas de acordo com as disponibilidades orçamentárias, cujo detalhamento encontra-se na seção seguinte.



5 – ORÇAMENTO EXECUTADO EBC 2008/2011 e APROVADO 2012

A evolução da execução orçamentária da EBC, desde sua criação, teve um crescimento de 217,15% em relação ao último ano da RADIOBRÁS, em 2007, quando o orçamento foi de R\$ 133,94 milhões. Para 2011, o total orçado, sem os cortes que seriam verificados ao longo do ano, foi de R\$ 492,16 milhões.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2007 A 2011 E LOA 2012 (em milhões de R\$)											
Grupo de despesa	2007	(%)	2008	(%)	2009	(%)	2010	(%)	2011	(%)	LOA - 2012
Pessoal	69,45	52	97,83	31	136,62	34	163,13	35	173,87	41	166,54
Custeio	46,93	35	94,90	30	169,93	42	210,36	45	206,46	49	220,45
Investimento	17,56	13	122,00	39	95,22	24	98,99	21	44,46	10	29,34
Total Geral	133,94	100	314,73	100	401,77	100	472,48	100	424,79	100	416,33

Nota: Foram incluídos na execução do orçamento da EBC, as despesas realizadas na RADIOBRÁS e os destaques recebidos e concedidos nos exercícios.

Detalhando um pouco mais os gastos da EBC em relação à RADIOBRÁS, verificamos que os gastos com pessoal representavam 52% do orçamento em 2007, passando a partir de 2008 a representar, em média, 35% no período compreendido entre 2008/2011 (inclusive), obtendo seu pico em 2011, (41%), decorrente da aprovação e implantação do Plano de Cargos e Salários em 2009 e a política de reajustes anuais com ganhos reais acima da inflação. Somente em 2011 que não houve ganho real.

No período 2008/2011, verifica-se uma execução orçamentária média em níveis elevados com despesas discricionárias, conforme quadro abaixo. Em 2011, diante da política de redução de gastos do Governo Federal, a EBC sofreu um contingenciamento inicial de R\$ 73,76 milhões (25%), sendo R\$ 43,7 milhões de investimento e R\$ 30 milhões de custeio. Posteriormente, no decorrer da execução, foram liberados alguns desses recursos e remanejados de investimento para custeio, chegando ao final do exercício com um contingenciamento total de 21% do orçamento, representando R\$ 62 milhões, sendo R\$ 12,9 milhões de custeio e R\$ 49,1 milhões de investimentos.

% DE EXECUÇÃO			
2008	2009	2010	2011 (*)
97,53	98,87	96,59	98,67

(*) Percentual de execução do limite de empenho autorizado

No quadro abaixo, a evolução de alguns dos principais itens orçamentários no período de 2008 a 2011:

ITEM	VALORES (em milhões de RS)			
	2008	2009	2010	2011
Produção e conteúdo	13,9	34,0	85,5	79,5
Telecomunicações	19,6	25,8	30,8	28,8
Logística de imóveis	8,5	17,8	27,8*	34,2
Viagens	10,5	12,6	10,8	4,5

(*) O significativo aumento nos gastos com logística de imóveis (aluguéis, condomínios, IPTU etc.) diz respeito à mudança para a nova sede de BSB, em uma área de 17.500 m², que vai abrigar todas as áreas da Empresa, inclusive 5 estúdios de TV e 8 estúdios de rádio.

Ressalte-se que no período de 2008/2011 foram feitos investimentos de aproximadamente R\$ 350 milhões para modernização de equipamentos e novos recursos tecnológicos, além de produção de conteúdos que passam a fazer parte do acervo patrimonial da EBC. Também foi adquirido um prédio para a sede da TV Brasil em Porto Alegre (RS) pelo valor de R\$ 4,6 milhões. O imóvel também é ocupado pela TVE do Rio Grande do Sul.

Para 2012, o Congresso Nacional aprovou o orçamento da EBC num patamar bastante inferior ao de 2011, totalizando R\$ 416,3 milhões (diferença de 15%).

GRUPO DE DESPESA	2012	(%)
Pessoal	166.540.451	40
Custeio	220.449.902	53
Investimento	29.342.328	7
Total geral	416.332.681	100

Dos R\$ 220.449.902 aprovados para custeio, aproximadamente R\$ 78 milhões dizem respeito a recursos “carimbados” na origem, (benefícios sociais, contrato de gestão da ACERP, publicidade e Operadora da rede digital). Restam cerca de R\$ 142 milhões, dos quais, boa parte está comprometida com contratos de prestação de serviços em andamento.

PESSOAL	166.540.451,00
DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)	220.449.902,00
Obrigatórias	78.192.264,00
Benefícios	21.497.664,00
ACERP	50.320.600,00
Publicidade	5.874.000,00
Operadora	500.000,00
Discricionárias	142.257.638,00
INVESTIMENTO	29.342.328,00
TOTAL	416.332.681,00

Conforme já explicado neste Plano de Trabalho, a EBC buscará mais recursos em 2012 fixando uma meta de captação externa na casa do R\$ 50 milhões para este primeiro ano de ação.

Outra fonte possível seria a Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, instituída na lei que criou a EBC (art. 32 da Lei 11.652, de 7 de abril de 2008) e destina à Comunicação Pública 10% do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (FISTEL). Entretanto, o valor vem sendo depositado em juízo graças a uma liminar em favor do SINDITELEBRASIL.

6 – CONCLUSÃO

A Diretoria Executiva da EBC espera que este Plano de Trabalho contemple as expectativas do Conselho Curador. Buscaremos esclarecer eventuais dúvidas já na primeira reunião ordinária do ano, marcada para o mês de fevereiro. Até lá, colocamo-nos à disposição dos senhores conselheiros.

Trabalharemos diligentemente para que o planejamento de 2013 comece já em junho de 2012, o que possibilitará mais espaço para a discussão prévia e análise aprofundada das ideias, dos projetos, das perspectivas e dos programas da TV Brasil, das nossas rádios, sites na internet e agências de notícias.

Nosso objetivo é manter um diálogo permanente com a sociedade, para a melhoria e ajuste constante da programação dos canais públicos da EBC, com a indispensável e direta participação do destinatário do nosso trabalho: o cidadão brasileiro.